



Vallegre apresentou vinhos Moscatel e Reserva em Paris



Gonçalo M. Tavares finalista do Prémio Literário Jean Monnet



Johnny e José Malhoa encheram sala de concerto em Croix



Ciclismo: Amaro Antunes participa no Paris-Nice com a CCC Team

Alunos de Português receberam certificação

Coordenação do ensino e CCPF organizaram evento em Yerres

13

• Club Photo de Brunoy



Offre nouveaux clients

UNE OFFRE QUI VOUS DONNE LE SOURIRE.

Bénéficiez, du 19/02 au 31/05/2019, pour toute ouverture d'un pack Vitacaixa*, ensemble de produits et de services complémentaires réservé aux plus de 25 ans, des 6 premiers mois de cotisation offerts ! Rendez-vous dans une agence Caixa Geral de Depósitos. Liste des agences sur www.cgd.fr

* Informations et conditions sur cgd.fr

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.º 500 960 046 • mihailmilovanovic/Getty Images • Document non contractuel.



Banque BCP

Suivez-nous



PERGUNTA
DO LEITOR

Caro Diretor,
[...] Eu gosto muito de ler o vosso jornal. Todos os domingos recupero-o na igreja e tenho leitura para toda a semana. É um jornal muito bom. [...] Mas eu também gostava que vocês tivessem rádio portuguesa para ouvir no carro. O que me falta mais é ouvir rádio portuguesa no carro. Porque não pensam em fazer uma rádio?
[...]

João Afonso
(E-mail)

Caro leitor,
Obrigado por nos ler e pelas palavras simpáticas que diz a nosso respeito e a respeito do nosso trabalho.

Em França há 4 rádios a emitir praticamente sempre em português: a Rádio Alfa em Paris, a Rádio Arc en Ciel em Orléans, a Rádio Antena Portuguesa em Tours e a Rádio Altitude em Clermont-Ferrand. Se morar em alguma destas regiões, basta sintonizá-las na banda FM.

Em muitas outras cidades, há programas em língua portuguesa nas rádios associativas. Por vezes são programas que duram uma hora por semana, mas também podem durar 6, 7 e 8 horas ou mais, por dia, ao fim de semana.

Diga-nos onde mora, dir-lhe-emos se conhecemos alguma rádio nessa região com programas em Português. Até porque uma grande parte das rádios espalhadas pela França, difundem todas as semanas, na antena, os principais títulos do LusoJornal. Quanto ao LusoJornal, não temos vocação para fazer rádio e por conseguinte, esta área de atividades não está, pelo menos atualmente, no nosso plano de desenvolvimento. Queremos concentrar os nossos esforços naquilo que pretendemos saber fazer: um jornal especificamente para Portugueses de França, para os seus descendentes e para os muitos franceses lusófilos.

Obrigado pela sua fidelidade e continue a ler-nos.

Carlos Pereira,
Diretor do LusoJornal

Envie as suas perguntas para:
contact@lusojornal.com



<https://lusojornal.com>



Opinião de Paulo Pisco, Deputado (PS) eleito pelo círculo eleitoral da Europa

Os Gabinetes de Apoio aos Portugueses no Estrangeiro

O conhecido município de Pontault-Combault, nos arredores de Paris, foi o primeira onde se criou no estrangeiro um Gabinete de Apoio aos Portugueses, num triângulo formado pelo Governo, através da Secretaria da Estado das Comunidades, da Mairie local e da Associação Portuguesa Cultural e Social - APCS, que já existe há 44 anos e tem um prestígio enorme em virtude do trabalho do social, cultural e educativo que desenvolve, a par da muito concorrida Festa anual de Pontault-Combault. A exemplo dos 157 Gabinetes de apoio que existem em Portugal nas Câmaras municipais, também no estrangeiro se têm alargado a outros países, com base no mesmo modelo triangular, existindo já em França, Alemanha, País de Gales, Austrália e Brasil.

É uma experiência inovadora, como outras que a Secretaria de Estado das Comunidades lançou e que vieram introduzir uma nova e reforçada ligação com as nossas Comunidades no estrangeiro, permitindo acompanhá-las melhor e dar-lhes um apoio mais eficaz.

O caso dos "Diálogos com a Comunidade" é bem exemplificativo,

dado que pela primeira vez são vários os responsáveis do Governo que vão ao encontro das Comunidades para as ouvir e conhecer em primeira mão os seus problemas e expectativas.

É muito importante que outros membros do Governo tenham também maior proximidade com os Portugueses no estrangeiro para adquirirem um conhecimento mais concreto das situações que os afetam e a forma como sentem a relação com Portugal, porque na realidade, os assuntos das Comunidades são transversais a boa parte dos gabinetes governamentais.

O caso de Pontault-Combault é exemplar da importância que estes gabinetes podem ter, não apenas para a Comunidade portuguesa, mas também para a Mairie e para as instituições portuguesas. Os respetivos Protocolos de cooperação estabelecem o âmbito de intervenção dos gabinetes, sempre em função das especificidades da comunidade a nível local, com o envolvimento de uma associação e com apoio do Estado português.

Neste caso, as perspetivas de cooperação desenvolvem-se no plano

social, consular, cultural e mesmo empresarial, embora sejam os casos de natureza social que predominem, havendo a registar um leque muito alargado de situações que são solicitadas, fazendo parte deste acordo a realização de permanências sociais quase todos os dias da semana.

Segundo o último relatório relativo a março de 2018, em Pontault-Combault foram acolhidas na Associação Portuguesa Cultural e Social 265 famílias. Percebe-se pela dimensão da procura a importância que este tipo de ação tem para apoiar a Comunidade portuguesa, promover a coesão social do município e, ao mesmo tempo, aliviar e tornar mais eficientes os serviços públicos da Mairie e do Consulado português de Paris.

Das atribuições estabelecidas no Protocolo com Pontault-Combault fazem também parte o Ensino de Língua portuguesa e francesa e a promoção da cidadania, particularmente para fomentar a participação eleitoral e cívica para os órgãos representativos a nível da cidade. Deste trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, os parceiros constatam a necessidade de se fazer uma

reflexão com base no facto de haver numerosas famílias que, tendo dificuldades e problemas específicos, desconhecem os seus direitos e a existência de serviços que apoiam determinadas das suas necessidades, o que potência a existência de situações de precariedade que poderiam ser evitadas. Daí que seja necessário refletir como se pode melhorar a informação e a consciência dos direitos inerentes a cada um dos serviços que os podem apoiar na resolução dos seus problemas.

Esta é, portanto, uma experiência bem-sucedida, para continuar e melhorar com o imprescindível apoio do movimento associativo. Com efeito, as associações encontram aqui uma forma de se valorizarem através de ações que visam o bem comum, que têm uma natureza solidária e que trazem maior coesão, capacidade de integração e usufruto dos direitos à nossa Comunidade. Para valorização de todas as partes envolvidas, é por isso da maior importância que esta experiência de sucesso possa ser aprofundada e mais divulgada, para melhor cumprir a sua missão de apoio e integração.

PSD apresentou Projeto-lei para “ação mais eficaz em defesa da mulher” emigrante



O PSD apresentou na sexta-feira passada, dia 8 de março, um Projeto de Lei para a criação do programa "Comunidades Portuguesas no Feminino", para "responsabilizar mais o Estado" na colaboração com as entidades e "uma ação mais eficaz e produtiva em defesa dos direitos da mulher".

No projeto de lei do Grupo parlamentar social-democrata, que o LusoJornal publica na sua página internet, o

programa "Comunidades Portuguesas no Feminino" assinala que o Estado deve interagir mais "com o mais variado tipo de entidades ligadas às Comunidades, particularmente o movimento associativo".

"Através deste Programa são desenvolvidas medidas e apoios destinados a: Promover a igualdade efetiva entre homens e mulheres no universo das Comunidades portuguesas no Mundo; Fomentar a participação cívica, política e associativa da mulher; Defender a Família enquanto elemento estruturante da vida em sociedade; Combater situações de violência de género; Desenvolver modalidades de inserção profissional das mulheres portuguesas no estrangeiro" lê-se no texto.

A mulher emigrante portuguesa está

inserida, em regra, em meios estranhos, muitas vezes fragilizada e seriamente exposta ao mais variado tipo de discriminações".

"A igualdade de género é hoje um tema central no contexto do debate sobre a sociedade do futuro e as mais variadas políticas públicas, possuindo uma particular atualidade no contexto das nossas numerosas comunidades no estrangeiro", pelo que "foi sempre objeto prioritário das preocupações do Partido Social Democrata, quer na sua ação governativa, quer no plano parlamentar, sendo vários os exemplos de políticas e ações promovidas no passado sobre as questões que se encontram associadas a esta temática".

O Grupo parlamentar do PSD sublinhou também na nota que acompanha o Projeto-lei, apresentado no Dia Internacional da Mulher, que "a defesa de valores tradicionais da estrutura social, como é o caso da Família e do papel que a Mulher desempenha no seu seio, têm de ser igual-

mente encarados de forma determinada, uma vez que daí depende a resolução de muitos dos problemas sociais com que as Comunidades se confrontam".

O Grupo parlamentar do PSD quer apoiar "Seminários e ações de formação destinados a fomentarem a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres; Ações de prática laboral realizadas em empresas que envolvam mulheres portuguesas; Estudos e investigações; Iniciativas informativas junto das Comunidades portuguesas no estrangeiro e de candidatos a emigrantes; Campanhas de sensibilização das famílias e dos jovens portugueses no exterior; Ações informativas e formativas no âmbito de órgãos de comunicação social; Organização de estruturas associativas dirigidas ao acompanhamento da problemática da mulher portuguesa no estrangeiro".

Por isso, os sociais-democratas observaram que "cumpre igualmente desenvolver mais esforços no sentido de aumentar os níveis de intervenção pública da Mulher portuguesa no estrangeiro como instrumento fundamental para dar uma maior dimensão política às Comunidades portuguesas em todo o mundo".

Secretário de Estado das Comunidades

Governo anuncia “dentro de dias” novos incentivos ao regresso dos emigrantes

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, afirmou que “dentro de dias” o Governo anunciará um “vasto” conjunto de medidas para incentivar e apoiar o regresso dos emigrantes a Portugal. “A nossa aposta é dar cada vez mais apoio ao regresso”.

Para incentivar o regresso dos emigrantes, o Governo já aprovou o alívio da carga fiscal, uma decisão incluída no Orçamento do Estado para 2019, pagando apenas metade do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) nos primeiros tempos após o retorno a Portugal.

Paralelamente, também já foi lançado o “Roteiro do Regresso”, que orienta o emigrante nas mais variadas matérias, como Segurança Social, assistência médica, situação fiscal, importação de automóveis, cartas de condução, equivalência de qualificações, arrendamentos ou contas bancárias.

“Dentro de dias, será anunciado um



Lusa / Tiago Petinga

vasto conjunto de [novas] medidas para apoiar o regresso dos emigrantes”, referiu José Luís Carneiro, sem especificar. O Secretário de Estado sublinhou que “há uma procura cada vez maior” de portugueses

emigrados que querem regressar ao seu país.

Paralelamente, vincou o papel que a diáspora tem na internacionalização da economia portuguesa e no crescimento do turismo português. “As

nossas exportações têm vindo a crescer mais para os países onde há grandes comunidades portuguesas”, referiu. Disse ainda que cerca de 25% dos turistas que visitam de Portugal têm ascendentes portugueses.

Portugal quer atrair mais filhos de emigrantes para o ensino superior

O Governo quer incentivar mais lusodescendentes e filhos de emigrantes a candidatarem-se ao ensino superior em Portugal, através de sessões de informação com pais e educadores, que arrancaram no Luxemburgo e vão decorrer em vários países.

O ensino superior em Portugal tem um contingente reservado a filhos de emigrantes de 7% do total das vagas nacionais, o que corresponde a “cerca de 3.500 vagas”, mas “pese embora ter crescido cerca de 40% no ano de 2017 para 2018”, no ano passado só houve 247 vagas ocupadas, lamentou o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.

O governante esteve numa cerimónia que marcou o arranque da iniciativa “Jornadas Estudar e Investigar em Portugal 2019”, com a participação do Diretor-Geral do Ensino Superior, João Queiroz. O objetivo é “divulgar junto das Comunidades portuguesas residentes no estrangeiro as oportunidades de ingresso e frequência no ensino superior português para os lusodescendentes”.

“Nós temos uma rede de ensino superior com qualidade, bem implementada, com bons professores, que pode ser aproveitada por estudantes internacionais mas também por lusodescendentes”, disse João Queiroz.

Aquele responsável sublinhou que a rede de ensino superior tem também “cobertura nacional”, permitindo que um estudante com família originária de uma determinada região opte por um estabelecimento de ensino ali localizado.

Outra oportunidade apresentada são os cursos técnico-profissionais, que permitem “aceder ao mercado de trabalho” após dois anos ou a licenciaturas.

Nos próximos meses, o Governo e a Direção do Ensino Superior vão organizar estas jornadas em vários países “onde há Comunidades portuguesas relevantes”, incluindo em França, “para sensibilizar e estimular os filhos de emigrantes sobre as

possibilidades que Portugal lhes oferece” e “da vontade que Portugal tem de acolher estes estudantes”, disse ainda João Queiroz.

As jornadas enquadram-se na iniciativa “Estudar e Investigar em Portugal”, promovida pelo Governo português em cooperação com as instituições de ensino superior, ciência e tecnologia.

José Luís Carneiro disse à Lusa que o Governo quer também “criar canais de comunicação” mais diretos com as famílias portuguesas no estrangeiro, através de uma plataforma associada (www.study-research.pt) e “de um conjunto de instrumentos nas redes sociais, desde o Facebook ao Instagram”.

Commémoration à Bordeaux, de la Bataille de la Lys du 9 avril 1918 sur le front des Flandres

La délégation néo-aquitaine de la Ligue des combattants et résistants portugais, le Comité national français en hommage à Aristides de Sousa Mendes, avec le soutien du Consul général du Portugal à Bordeaux, de la Direction départementale de Gironde de l'ONAC-VG, de la Ville de Bordeaux, de l'Union départementale de la Gironde des associations des anciens combattants, du Groupement des porte-drapeaux de la zone de défense Sud-Ouest Aquitaine, organisent une cérémonie le 9 avril, à 11h30, au monument aux morts de la ville de Bordeaux, place du 11 novembre, à fin de rendre hommage et d'honorer la mémoire de 5.080 soldats portugais morts et disparus dans les combats de la Grande Guerre 1914-1918 et notamment durant la tragique Bataille de La Lys du 9 avril 1918, à l'occasion de l'offensive des troupes allemandes de l'opération «Georgette» sur le front des Flandres, dans le nord de la France.

En octobre 1916, le Portugal entre dans la Première Guerre mondiale aux côtés des Alliés, à la demande de la France et du Royaume-Uni. La jeune république portugaise s'engage dans les combats avec un Corps Expéditionnaire Portugais (le CEP), composé de 55.165 soldats constitués en deux Divisions commandées par le Général Fernando Tamagnini.

En plus de ces militaires, le Gouvernement portugais envoie en France 25.000 travailleurs au service de l'économie de guerre. Soit un total de 80.000 Portugais, engagés, au service de la France.



MCL AVOCATS

MCL AVOCATS POSSÈDE UNE ÉQUIPE DE 10 AVOCATS ET DEUX ASSISTANTES LUSOPHONES POUR ACCOMPAGNER SA CLIENTÈLE PORTUGAISE EN FRANCE. JORGE MENDES CONSTANTE, LUSO-DESCENDANT, SERA VOTRE INTERLOCUTEUR.

MCL AVOCATS, LE VÉNITIEN, 27 BOULEVARD CHARLES MORETTI, 13014 MARSEILLE
TEL: 04 91 47 06 18 - FAX: 04 91 42 87 61, CONTACT@MCLAVOCATS.FR

Décès de la Portugaise qui a inspiré «Joe le Taxi» de Vanessa Paradis

Por Marco Martins

Maria José Leão dos Santos, née au Portugal et âgée de 64 ans, est décédée des suites d'un cancer. Cette femme, taxi de nuit quand elle arrive à Paris, a inspiré la chanson « Joe le Taxi », le tube de Vanessa Paradis.

C'est en tout cas ce que nous rapporte le journal « Le Parisien » qui a interviewé Johanne Dumoutier, sa compagne.

Maria José Leão dos Santos, qui a fui le régime autoritaire de Salazar dans les années 1970, est devenue taxi de nuit. Elle a collaboré avec des établissements dans le quartier de Pigalle et a accompagné plusieurs personnalités dont l'auteur-compositeur Etienne Roda-Gil.

C'est cet auteur qui a composé « Joe le Taxi » pour Vanessa Paradis, s'inspirant largement des échanges avec Maria José Leão dos Santos.

Une cérémonie a été organisée en son hommage jeudi à l'église Saint Germain-de-Pantin à Pantin, en Seine Saint Denis, avant son inhumation au Portugal, à Lardosa, près de Castelo Branco.

Grupo julgado em Viseu por burla e sequestro de cidadãos franceses

O Tribunal de Viseu iniciou na semana passada o julgamento de quatro arguidos acusados de sequestro e burla qualificada a cidadãos franceses, atraídos para Portugal com a promessa de cuidados e acompanhamento.

Fernanda Costa, de 44 anos e detida desde outubro de 2017, é a única arguida em prisão preventiva no processo, em que também são arguidos o filho de 23 anos, Rúben Lopes, o marido, François Lopes, com 49, e um amigo de 64 anos, Etcheberry Claude.

Segundo a acusação, a mulher seduziria as vítimas, do sexo masculino e já com alguma idade, que acabavam por viajar até Viseu. Recebia-as na sua moradia, juntamente com o marido, o filho e o amigo, um francês reformado da construção civil.

A arguida está acusada dos crimes de associação criminosa, abuso de confiança agravado, burla qualificada, falsificação de documento agravado, violação de correspondência, furto e furto qualificado, burla informática, ofensa à integridade física, sequestro agravado, acesso ilegítimo, abuso de confiança e detenção de arma proibida.

Gabinete de Apoio ao Emigrante passa agora a ter novas valências

Famalicão com GAE de 2ª geração

Esta semana, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, participou na cerimónia de assinatura de mais um Protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), do Ministério dos Negócios Estrangeiros, para a criação de um Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) de 2ª geração naquele concelho.

O evento teve lugar na sexta-feira passada, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o Presidente da Câmara, Paulo Cunha, congratulou-se com esta nova valência vocacionada para a Diáspora do concelho e aproveitou para lançar o projeto "Famalicenses pelo Mundo". "Queremos encurtar distâncias em todos os sentidos. Aproximando os famalicenses da sua terra através da partilha de informações e de notícias, fortalecendo os laços de pertença, mas também aproximá-los uns dos outros, porque na realidade estão muitas vezes perto, mas sem terem conhecimento, e assim criar condições para que possam ajudar-se reciprocamente, integrando uma rede de partilha de experiências e de promoção de relações de cooperação profissional e empresarial com parceiros do município".

A plataforma "Famalicenses pelo Mundo" já está disponível a partir do portal oficial do município em



www.vilanovadefamalicao.org, dando a possibilidade aos emigrantes de se registarem e se associarem a este projeto comunitário. Para facilitar o contacto e a partilha de experiências e de informações está já também disponível uma página na rede social Facebook com o nome Famalicenses no Mundo.

Com a assinatura deste Protocolo, o GAE de Vila Nova de Famalicão, criado em 2009, passa a dispor de novas valências de aconselhamento aos utentes sobre matérias relacionadas com investimento em Portugal, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID).

José Luís Carneiro confirma que esta

nova geração de Gabinetes de Apoio ao Emigrante pretende acrescentar novas funções no âmbito do investimento e da economia. "Até agora estes Gabinetes tinham uma função essencialmente social, apoiando nomeadamente no que diz respeito à recuperação de pensões e subsídios, também na formação, reconhecimento e validação de competências educativas, assim como na importação de bens pessoais. A partir de agora, os Gabinetes vão inserir uma unidade de apoio ao investidor da diáspora, assumindo funções económicas e apoiando e promovendo o investimento".

O Governante destacou a "força da

diáspora na internacionalização económica e na atração de investimento estrangeiro", fazendo a ligação com as exportações e com o turismo. "As exportações crescem mais para os países onde existem comunidades portuguesas, sendo um motor de internacionalização do país", por outro lado "os portugueses no estrangeiro são uma força motriz de atração de investimento que se verifica também no setor do turismo, com cerca de 25 por cento dos que visitam Portugal com ascendentes portugueses".

José Luís Carneiro adiantou ainda que "o contributo da diáspora para a capitalização do país faz-se também com as remessas financeiras que todos os anos atingem números muitos impressionantes, e que este ano ultrapassaram os 3 mil e oitocentos milhões de euros", e que "nos últimos dez anos a diáspora transferiu perto de 35 mil milhões de euros para Portugal".

Os GAE têm por missão apoiar cidadãos portugueses que tenham estado emigrados, pretendendo responder às questões inerentes ao seu regresso e reintegração nas vertentes social, jurídica, profissional e educativa, entre outras, apoiando, igualmente, os cidadãos que continuam a viver no estrangeiro.

Os GAE prestam ainda apoio aos cidadãos que pretendem iniciar um processo migratório, para que possam sair do país na posse de informação útil sobre o país de destino.

Portas Abertas na Secção portuguesa da Cité Scolaire Internationale de Lyon

Por Patrícia Guerreiro

A 'Association des Parents d'Elèves de Langue Portugaise' (APESLP) da Cité Scolaire Internationale de Lyon (SCI), em Gerland (Lyon 7ème) organizou no sábado passado, dia 09 de março, entre as 9h00 e as 12h00, mais uma manhã de Portas Abertas.

O LusoJornal falou com Inês Fernandes, Presidente da APESLP que nos deu a conhecer a associação e as valências desta escola pública com uma Secção internacional de língua portuguesa.

Nesta Jornada de Portas Abertas, a escola apresentou várias atividades culturais, preparadas pelo corpo docente e pelos alunos das várias Secções internacionais.

Inês Fernandes conta-nos que a APESLP, é uma associação sem fins lucrativos, segundo a Lei de 1 julho de 1901, "constituída pelos pais dos alunos que pagam uma quota anual por família". Este ano, por exemplo, a associação conta com 60 famílias, "o máximo de famílias associadas a este projeto até ao momento".

A APESLP tem como objetivo principal "apoiar nas atividades dos alunos ao longo do ano. Como, por exemplo, enriquecer o espólio da biblioteca da Secção de Português. E devido à proximidade e sintonia com os professores, os pais, colaboram também na organização de visitas de estudo e viagens culturais a Portugal. A Feira do



Livro e o Mercado de Natal são outras atividades em que os pais participam ativamente".

A Cité Scolaire Internationale de Lyon criou a sua Secção de língua portuguesa em 2006. Na altura era Cónsul Geral de Portugal em Lyon Joaquim Moreira de Lemos, que sentiu pessoalmente essa necessidade e imediatamente teve a iniciativa de realizar este projeto com o acordo do Ministério da Educação francês e o Ministério dos Negócios Estrangeiros português, acordo esse que se manteve até aos dias de hoje.

A Secção Portuguesa da Cité Scolaire Internationale de Lyon iniciou nesse mesmo ano com 20 alunos e hoje conta com cerca de 120 alunos, desde o CP até à Terminal. A maioria dos

alunos pertence à Comunidade portuguesa, seguindo-se a Comunidade brasileira, e depois as dos países africanos lusófonos. Os critérios de avaliação são franceses, mas os programas e os manuais escolares são os mesmos utilizados em Portugal.

"É uma escola que prima pela exigência e pela excelência" confirma Inês Fernandes.

"O dia 9 de março é tradicionalmente chamado de Portas Abertas. É o dia de esclarecimento aos novos pais. Neste dia é feita uma apresentação de toda a escola e dos vários níveis de ensino" comenta a Presidente da Associação.

As inscrições para a escola primária, para o ano letivo 2019/2020, começam

precisamente nesse dia 9 de março, e prolongam-se até ao dia 9 de abril. Os "dossiers de inscrição" podem ser solicitados na Secretaria da escola ou por email e devem ser entregues completos.

Para o colégio e liceu, as inscrições já estão abertas desde o dia 4 de fevereiro, e prolongam-se até dia 8 de abril.

Devido ao elevado número de inscrições de alunos recebidas todos os anos, a escola é obrigada a obedecer a requisitos e estes prevêm exames de admissão. Este ano os testes escritos vão realizar-se no dia 14 de junho e os testes orais no dia 17 de junho. Os resultados serão publicados no dia 3 de julho. Os testes para entrada na Primária terão lugar nos dias 26 de junho, 1, 2 e 3 de julho, sendo os resultados publicados a 6 de julho.

Esta Secção de Português conta com quatro professores de português, três deles dependem do Estado português - financiados por este - e um dependente do ensino francês. A Secção recebe regularmente diretrizes do Instituto Camões.

Inês Fernandes convida "toda a Comunidade a visitar esta escola, onde existe o ensino oficial da língua portuguesa, que é gratuito e que possui os níveis Élémentaire, Collège e Lycée".

Contactos:
cspiportugues@gmail.com
www.csilyon.fr

Les 8, 9 et 10 mars

Vif succès pour le salon immobilier de Lille - Le Portugal étant l'invité d'honneur

Par António Marrucho

L'heure des comptes est arrivée, après trois jours de déambulation dans le salon de l'immobilier « Immotissimo » qui s'est déroulé les 8, 9 et 10 mars, à Lille Grand Palais et dont le Portugal était l'invité d'honneur.

Les 800 panneaux publicitaires annonçant l'événement, qui se répète à cette époque depuis plus d'un quart de siècle, ont produit son effet.

Dès samedi après-midi, Sónia Lopes, Chef de projet auprès de l'organisation du salon, GL Events, se montrait optimiste : les visites étaient largement en augmentation par rapport aux années précédentes. Les conférences, notamment les 6 sur le Portugal, de l'après-midi de samedi ont fait le plein.

De noter, dans le salon, la présence de 100 exposants et de stands de grandes banques qui ont accueilli de potentiels clients pour des simulations sur les prêts immobiliers, un moyen également, pour le visiteur, de comparer les offres bancaires dans un lieu unique.

Dans le salon étaient présents plusieurs enseignes portugaises qui travaillent dans l'immobilier ou qui donnent des conseils aux entreprises et particuliers, tant au niveau de l'installation qu'au niveau fiscal.

Les orateurs se sont succédé, sur le plateau de télévision du salon, pour évoquer les thèmes en liaison avec



© LJ / LSG

l'investissement au Portugal. L'après-midi a débuté par une conférence dont les intervenants étaient le Consul honoraire du Portugal à Lille, Bruno Cavaco, et Laurent Marionnet, Directeur général de la CCI Luso-Française.

Laurent Marionnet évoqua le nombre d'entreprises françaises qui choisissent le Portugal pour s'installer ou pour des partenariats, 500 d'entre d'elles étant inscrites à la CCI Luso-Française.

À la question posée à Laurent Marionnet sur les raisons du boom de l'économie portugaise ces dernières

années, celui-ci dit voir dans le tourisme le principal déclencheur, aidé qu'il fut par le 'printemps arabe' et les attentats en France, le touriste étant le meilleur ambassadeur pour ce pays à la sortie d'une période d'austérité imposée par la Troïka européenne.

Selon Laurent Marionnet, la relocalisation du textile, l'automobile, aéronautique, le savoir-faire portugais, l'effort collectif de toute une nation pour s'en sortir, la création de nouvelles formes de revenus, la création et implantation de start-ups, le fait qu'on puisse créer une entreprise en

24 heures, expliquent les succès actuel de l'économie portugaise même si la dette reste importante, 130 % du PIB.

Bruno Cavaco a parlé la création du Business Club Haut de France Portugal, dont la dernière réunion a rassemblé 90 investisseurs au Musée de la Piscine, à Roubaix. Pour Bruno Cavaco, il y a d'énormes synergies entre la région Hauts-de-France et le Portugal, à l'exemple de l'usine Simoldes à Onnaing celle-ci produisant des pièces pour les grandes marques d'automobiles françaises.

Pour exemplifier ce dynamisme, Bruno Cavaco se plaît à dire : « le Portugal est à l'Europe ce que les Hauts-de-France sont à la France ». « Maisons au Portugal », travaillant dans le secteur immobilier depuis 30 ans, a présenté ses produits et programmes en commercialisation. Le Cabinet d'avocats Telles a présenté sur le plateau TV, pourquoi le Portugal est devenu la première destination des investisseurs. Le système fiscal portugais a été abordé par le cabinet comptable ISC Portugal. À Xavier Mille, Directeur de 1000 Habitat, lui est venu la tache de parler du marché immobilier portugais.

Alain Muller, de XMCP donna des conseils sur comment préparer son installation au Portugal. Il nous a appris que, par exemple, 500 élèves sont dans une liste d'attente pour entrer au Lycée français de Lisbonne Charles Pierre. La rançon du succès ?

En conclusion, le Portugal pour l'instant va bien, l'immobilier a bien augmenté, toutefois les orateurs ont dit qu'il n'y a pas eu de véritable explosion, qu'il y a encore de bonnes opportunités, en rappelant que, par exemple, l'immobilier à Lisbonne est à moitié prix de celui de Paris. Le Gouvernement portugais prépare, toutefois, une loi pour encadrer les loyers qui flambent par endroits, ce qui rend moins sympathique pour des habitants de Porto et Lisbonne, les investisseurs étrangers qui arrivent ces dernières années au Portugal.



Opinião do Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de N. Sra de Fátima de Paris

Quando as criaturas falam...

Se as criaturas vivas e inertes, se o meio-ambiente e todos os elementos falassem a linguagem humana, exigiriam a cada um de nós: «Penitência, penitencial!». A palavra de origem latina traduz o grego «metanoia» que se pode traduzir por transformação completa do pensamento. Tal conversão não se limita a uma mudança de mentalidade, mas também implica mudança de comportamento, de atitude, de maneira de ser e de viver.

Para a Quaresma deste ano, o Papa Francisco integrou o respeito pela criação na penitência quaresmal. No entanto, não o faz como um qualquer bem-intencionado ecológista, e muito menos como um radical defensor do meio-ambiente, que põe o bem de qualquer criatura acima do Homem.

Se a vida é progresso e avanço, então «podemos caminhar para a realização da salvação que já recebemos, graças ao mistério pascal de Cristo: «De facto, foi na esperança que fomos salvos» (Rm 8, 24). Este mistério de salvação, já operante em nós durante a vida terrena, é um processo dinâmico que abrange também a história e toda a criação. São Paulo chega a dizer:

“Até a criação se encontra em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus” (Rm 8, 19)» (Francisco, Mensagem para a Quaresma, 2019).

Ora, filiação divina significa viver de Deus para Deus, como Jesus com o Pai, no Espírito Santo que os une. Esse mesmo Espírito é-nos concedido no Batismo, para assim vivermos como filhos de Deus, irmãos e discípulos de Cristo e convivermos também como irmãos de todos e respeitadores do mundo tão belo que nos rodeia, a nossa casa e riqueza comum, que devemos salvaguardar.

O mais espantoso na experiência cristã é que esta redenção oferecida aos homens também atinge toda a realidade criada. Deus, que nos criou sem nós, não nos salva sem a nossa cooperação livre e consentida. Mas ao salvar-nos, salva-nos juntamente com o universo.

Por isso, choca pensar que alguém julgue - por ignorância - que Cristo e a Sua Igreja se interessem apenas pela salvação das almas, como se fossemos apenas isso. Pelo contrário, e como recorda o Papa: «A criação - diz São Paulo - deseja de

modo intensíssimo que se manifestem os filhos de Deus, isto é, que a vida daqueles que beneficiam da graça do mistério pascal de Jesus se cubra plenamente dos seus frutos, destinados a alcançar o seu completo amadurecimento na redenção do próprio corpo humano. Quando a caridade de Cristo transfigura a vida dos santos [nós] - espírito, alma e corpo -, estes rendem louvor a Deus e, com a oração, a contemplação e a arte, envolvem nisto também as criaturas» (idem, nº 2). Então, porque não é mais perfeita a ação humana? Porquê a Terra também sofre com ela? Porque «quando não vivemos como filhos de Deus, muitas vezes adotamos comportamentos destruidores do próximo e das outras criaturas - mas também de nós próprios -, considerando, de forma mais ou menos consciente, que podemos usá-los como bem nos apetece» (idem, nº 2).

A primeira força poluidora da nossa vida não são os plásticos, as emissões de carbono ou das partículas finas. O que nos polui e destrói a vida é, antes de mais, o pecado e o mal, que muitos teimam em dizer que não existe ou, então, apenas

existe nos outros. Diz ainda o Papa: «a causa de todo o mal é o pecado, que, desde a sua aparição no meio dos homens, interrompeu a comunhão com Deus, com os outros e com a criação à qual nos encontramos ligados (...). Rompendo-se a comunhão com Deus, acabou por falir também a relação harmoniosa dos seres humanos com o meio ambiente, onde estão chamados a viver, a ponto de o jardim se transformar num deserto (cf. Gn 3, 17-18). Trata-se daquele pecado que leva o homem a considerar-se como deus da criação, a sentir-se o seu senhor absoluto e a usá-la, não para o fim querido pelo Criador, mas para o interesse próprio em detrimento das criaturas e dos outros. Quando se abandona a lei de Deus, a lei do amor, acaba por se afirmar a lei do mais forte sobre o mais fraco» (idem, nº 2).

Mas também não serão as viaturas elétricas, o biodiesel e as células de hidrogênio que nos salvarão. A resposta a esta força do pecado que domina o coração humano e o leva ao domínio destruidor dos outros e do meio-ambiente é a santificação. «A criação tem urgente necessidade que se revelem os filhos de

Deus, aqueles que se tornaram «nova criação»: «Se alguém está em Cristo, é uma nova criação. O que era antigo passou; eis que surgiram coisas novas» (2 Cor 5, 17). Com efeito, com a sua manifestação, a própria criação pode também «fazer páscoa»: abrir-se para o novo céu e a nova terra (cf. Ap 21, 1) (...) através do arrependimento, a conversão e o perdão, para podermos viver toda a riqueza da graça do mistério pascal.» (idem, nº 3)

Não podendo aqui transcrever toda a mensagem, que se encontra facilmente na internet, concluo com o apelo final de Francisco: «acolhendo na nossa vida concreta a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, atrairemos também sobre a criação a sua força transformadora.» (idem, nº 3).

Quem diria que vencer com Cristo ressuscitado, nos capacita para em cada dia recriarmos o mundo em pequenos gestos que salvem a nossa casa comum, que é o planeta com os seus recursos naturais, finitos e frágeis. Se reduzirmos a poluição sonora com que entupimos a alma podemos ouvi-lo gritar: «Penitência, penitencial!». E o mundo será salvo.

Grupo francês cria mais de 200 postos de trabalho em Viana do Castelo



A multinacional francesa Solutions 30 inaugurou na semana passada, em Viana do Castelo, um Centro de soluções tecnológicas com 140 trabalhadores, prevendo até junho contratar mais 80 com a ampliação do espaço, num investimento global superior a 750 mil euros.

Segundo o administrador da Solutions 30 Portugal, João Martinho, o centro de competências inaugurado ficou concretizado "em tempo recorde, cerca de seis meses, desde o dia em que foi identificado o local até à abertura", na segunda fase da zona industrial de Neiva, em Viana do Castelo. "Vamos ampliar ainda no primeiro semestre 2019 estas instalações, com mais 350 metros quadrados, para podermos recrutar mais 80 pessoas, em áreas como os recursos humanos, finanças, contabilidade, informática, entre outras".

João Martinho adiantou que o grupo francês, fundado por Karim Rachedi, presente na inauguração do centro de Viana do Castelo, "terminou o ano de 2018 com um volume de negócio de 440 milhões de euros, mais de 7.000 colaboradores, em sete países, com um crescimento sustentado a dois dígitos, nos últimos 10 anos".

"O grupo é cotado em bolsa, na Alternext Paris, tendo em 2018 ultrapassado os mil milhões de capitalização, tornando-se o primeiro unicórnio do setor", disse, estimando que uma faturação de 640 milhões de euros no final de 2019. "O grupo continua a crescer a dois dígitos, esperando em 2019, continuar com este ritmo de crescimento, graças à digitalização dos serviços associados a pessoas e objetos potenciando, assim, o seu crescimento nos próximos anos", sublinhou.

Adiantou que a multinacional, considerada europeia na prestação de serviços para novas tecnologias, investiu quatro milhões de euros na aquisição dos contratos ganhos pela empresa Painhas em França, para a instalação de contadores inteligentes.

O Presidente da Câmara de Viana do Castelo, José Maria Costa, destacou que o novo Centro da Solutions 30 resultou da refuncionalização de uma unidade industrial que se encontrava desativada. "Viana do Castelo está sinalizada no radar das empresas internacionais pela sua localização, pelos bons quadros e boas acessibilidades e pela proximidade de escolas de ensino superior, universidades, centros de ciência e investigação", sublinhou.

Prova de Vinhos portugueses em Paris

Lançamento do Vallegre Moscatel 2018 e do Vallegre Reserva Tinto 2015

Por José de Paiva

A empresa portuguesa Vallegre levou a efeito, no passado dia 6 de março, uma operação de promoção e imagem da sua variada gama de produtos de vinhos do Porto, de Mesa e Moscatel do Douro. Foi sobretudo a ocasião escolhida para o lançamento no mercado francês do seu Moscatel Galego Branco 2018, moscatel aromático e seco, no dizer do seu Diretor geral Miguel Martins, e do vinho Vallegre Reserva Tinto 2015.

Estes produtos ganharam Medalhas de Ouro no concurso de provas Mundus Vini que teve lugar em fevereiro deste ano na Alemanha. A França foi, assim, o mercado privilegiado para a primeira operação de promoção e marketing destes medalhados.

A prova decorreu durante um jantar que teve lugar no restaurante português Le Saint Martin, em Paris, na presença de cerca de 30 convidados, entre os quais, os Ets Cândido, importador distribuidor da marca, representado por Fernando Cândido, acompanhado pela esposa e pelo sócio Miguel Ramos, e por alguns dos principais clientes no mercado especializado, como os responsáveis das empresas Primland, Aux Délices du Portugal, Dom Pito, Lusitano, Aux Merveilles du Soleil, Casa Sintrão, que, juntos, contam uma vintena de pontos de venda, entre supermercados e lojas próprias. Vallegre é uma empresa privada e familiar, com uma tradição secular perpetuada desde há cinco gerações por uma família de viticultores originários da Região do Douro que



LJ / Andrea Dias

remontam a finais do século dezoito e que goza de elevado prestígio a nível nacional e internacional. Tem como principal objetivo produzir vinhos com denominação de origem protegida: AOP Porto, AOP Douro e AOP Moscatel Douro da mais alta qualidade, atualmente distribuídos em mais de 35 países.

Os inúmeros prêmios que já receberam em várias competições internacionais atestam a sua excelente qualidade.

Produtor e exportador de prestígio, começou por desenvolver a marca e o engarrafamento próprio da marca Vista Alegre, exclusiva de vinhos do Porto. Hoje possui uma gama completa que contempla igualmente vinhos do Douro, brancos, rosés e tintos ou ainda moscatel.

Foi em 1998 que modificou a sua

razão social para Vallegre-Vinhos do Porto, S.A., sigla que resulta da contratação dos nomes de duas das suas Quintas, Valle Longo e Vista Alegre, mantendo o caráter resolutamente familiar unindo cinco gerações.

"Hoje, a Vallegre tem como objetivos em França recuperar uma parte do mercado, com o concurso de certos parceiros como o senhor Cândido e o senhor Ramos, mas fundamentalmente com o apoio de todos os empresários que aqui estão presentes e nos apoiam nesta missão, alguns dos maiores distribuidores da região parisiense, cuja presença sinceramente muito agradeço. Deixo também uma palavra para o Rui Pina, animador e promotor do marketing em França que nos ajuda a desenvolver a marca nos pontos de venda, através de provas, etc" frisou

o Diretor geral Miguel Martins, na sua alocução.

A apresentação começou pelo Moscatel Galego Branco 2018, medalha de ouro, como aperitivo, depois durante a refeição seguiu-se um rosé, um branco, "mas permito-me uma especial referência para o Vallegre Reserva Tinto 2015, igualmente medalha de ouro este ano".

"Escolhi a França para o lançamento, pela atenção e envolvimento do senhor Cândido como importador principal e porque sinto que a França, não obstante o seu posicionamento como produtor, é um nicho que devemos privilegiar e contamos com o apoio de todos e tão importantes distribuidores de produtos portugueses neste mercado aqui presentes", acrescentou Miguel Martins.

Global Industrie juntou em Lyon quase 90 empresas portuguesas

Por Patrícia Guerreiro

Decorreu entre os dias 5 e 8 de março a feira "Global Industrie" em Lyon, que contou com a maior participação de empresas portuguesas do setor, jamais visto em Lyon.

Uma feira de profissionais para profissionais, cujo principal objetivo é dar a conhecer as soluções tecnológicas e as inovações da indústria, aproximando a oferta da procura por parte das empresas, com vista à concretização de bons negócios.

No ano passado a feira foi realizada em Paris, mas a organização decidiu há 2 anos descentralizar e neste momento trata-se de um evento bi-anual em Lyon.

Na quarta-feira, dia 6 de março, o Secretário de Estado da Economia João Neves, visitou a feira, acompanhado por Luís Brito Câmara, Consul-Geral de Portugal em Lyon, Eduardo Augusto Chefe de Gabinete, Rui Paulo Almas Delegado da AICEP em Paris e restantes representantes das entidades portuguesas. Organizada no parque de exposi-



LJ / Patrícia Guerreiro

ções da Eurexpo, na 'Global Industrie' estiveram representados 40 países e participaram cerca de 89 empresas portuguesas em quatro feiras industriais: Midest, Industrie, Tolexo e SmartIndustries - o que permite a concentração de todo o

tecido industrial. Esta 2ª edição em Lyon contou com 2.500 expositores e cerca de 45.000 visitantes, 20% dos quais foram internacionais. A maior comitiva lusa esteve centrada na Midest, "a principal feira

europeia na área das peças técnicas de elevado valor acrescentado", com "quase 90 empresas portuguesas", a maior participação estrangeira em Lyon, segundo a Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal (AIMMAP). O LusoJornal chegou à conversa com alguns dos expositores portugueses na Midest, que confirmam ser "uma mais-valia" para a internacionalização das suas empresas. Para a maioria, a feira correu bastante bem e superou as expectativas.

As empresas portuguesas participam na Global Industrie no âmbito de projetos de internacionalização dinamizados pelas associações Associação dos Industriais Metalomecânicos, Metalúrgicos e Afins de Portugal (AIMMAP), Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas (ANEME) e Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) e cofinanciados pelo programa Portugal 2020, havendo também a registar a presença do Cluster de Competitividade Engineering & Tooling From Portugal.

Vencedor será conhecido a 16 de novembro

Gonçalo M. Tavares finalista do prémio europeu de literatura Jean Monnet



Lusa / Naranjo

O escritor português Gonçalo M. Tavares é finalista do prémio Jean Monnet para o melhor livro europeu publicado em França, com a obra "Uma menina está perdida no seu século à procura do pai", anunciou a editora.

Gonçalo M. Tavares figura assim de uma lista de "grandes nomes da literatura europeia, como o alemão Bernard Schlink, ou os ingleses Julian Barnes e Graham Swift", indica a Porto Editora, que editou este livro em Portugal, em 2014.

Em França, o romance "Uma Menina Está Perdida no seu Século à Procura do pai" foi editado em 2018 pela Viviane Hamy, numa tradução de Dominique Nédellec.

O mesmo livro já havia sido finalista do Prémio Oceanos, no Brasil, e havia recebido o Prémio Tabula Rasa

em Portugal, em 2015. O vencedor do Prémio Jean Monnet será conhecido no dia 16 de novembro, em França. Entre os vencedores de anteriores edições contam-se autores como a portuguesa Lídia Jorge, o Nobel Patrick Modiano, J.G Ballard, Claudio Magris, Hans Magnus Enzensberger ou Erri de Luca. O vencedor da primeira edição do prémio, em 1995, foi o italiano Antonio Tabucchi com "Afirma Pereira". Esta não é a primeira vez que Gonçalo M. Tavares é apontado como um dos favoritos ao prémio, já que em 2015 também foi finalista com o romance duplo "Um homem: Klaus Klump" e "A Máquina de Joseph Walser", editado pela Caminho. "Gonçalo M. Tavares é atualmente um dos escritores europeus mais traduzidos e premiados. Está a ser

editado em mais de 50 países e já recebeu vários prémios internacionais, o último dos quais no final de 2018, na Roménia, pelo conjunto da sua obra", destaca a Porto Editora. Em França, recebeu em 2010 um dos "mais importantes prémios", o Prémio para o Melhor Livro Estrangeiro, com "Aprender a rezar na Era da Técnica" - prémio que foi atribuído a autores como Elias Canetti, Robert Musil, Orhan Pamuk, John Updike, Philip Roth, Gabriel García Márquez, e que é visto, por muitos, como uma antecâmara do Nobel, acrescenta. O autor recebeu ainda, no mesmo país, o 'Prix Littéraire Européen' 2011, com "O Senhor Kraus", e o 'Grand Prix Littéraire Culture' 2010. Foi ainda finalista, por duas vezes, do 'Prix Médicis Étranger' (com "Uma Viagem à Índia") e "Aprender a Rezar

na Era da Técnica"), outras duas, do 'Prix Femina' (com "Matteo perdeu o Emprego" e "Aprender a Rezar na Era da Técnica") e do 'Prix Cévennes' (com "Jerusalém").

Os restantes finalistas do Prémio Jean Monnet para o melhor livro europeu editado em França em 2019 são "Olga", do alemão Bernard Schlink, "La Capitale", do austriaco Robert Menasse, "Idiss", do francês Robert Badinter, "Grace", do irlandês Paul Lynch, e "Asta", do islandês Jón Kalman Stefánsson.

Terminam a lista dos finalistas a este prémio as italianas Helena Janeczek e Rosella Postorino, respetivamente com "La Fille au Leica" e "La Goûteuse d'Hitler", bem como os ingleses Julian Barnes, com "La Seule histoire" e Graham Swift, com "De l'Angleterre et des Anglais".

Le Printemps Littéraire Brésilien

L'exilé politique Jean Wyllys parmi les invités

Par Dominique Stoenesco

Exilé en Europe, et notamment au Portugal, depuis le mois de janvier dernier après avoir renoncé à son siège de Député à Brasília, Jean Wyllys sera présent, le 16 mars prochain, à la Sorbonne Université, dans le cadre de la 6ème édition du Printemps Littéraire Brésilien, dont l'ouverture officielle a eu lieu le 11 mars dernier à la Fondation Calouste Gulbenkian, à Paris, avec cette double question comme axe de réflexion : « Quel Brésil ? Quelle littérature ? » Jean Wyllys, journaliste, professeur d'université et homme politique, est né en 1974 dans la petite ville d'Alagoinhas (État de Bahia). Élu Député du Parti Socialisme et Liberté (PSOL) en 2010, il est devenu un des défenseurs les plus actifs au sein du Congrès brésilien concernant notamment les droits des « minorités » ethniques et culturelles, ainsi que des personnes LGBT. Craignant pour sa vie en raison de nombreuses menaces de mort reçues depuis l'élection du Président Jair Bolsonaro, il renonce à son siège de Député et



s'exile. Il est également l'auteur du livre "Tempo bom tempo ruim" (2014), une réflexion sur les droits humains à travers les conflits sociaux et raciaux qui se développent au Brésil.

50 romanciers, poètes, essayistes et acteurs du livre latino-américains

(Brésil, Colombie, Puerto Rico, Venezuela), maghrébins (Maroc) et européens (Portugal, France, Italie et Suisse) participent à ce Printemps Littéraire Brésilien 2019, qui se tient dans cinq pays européens (France, Belgique, Portugal, Allemagne et Suisse), dans plusieurs villes des

États-Unis et pour la première fois au Canada.

En France, du 11 au 21 mars, de nombreuses conférences, tables-rondes et rencontres littéraires ont lieu à Paris (Sorbonne Université, Université de Paris-Nanterre, Université de Paris 13-Villetaneuse, Sciences Po, Maison de l'Amérique latine), Montpellier (Université Paul Valéry), Rennes (Université de Rennes 2), Lille (Université de Lille) et Lyon (Université Jean Moulin).

Les questions les plus diverses seront abordées à travers le roman, la poésie, la BD, le marché éditorial, la traduction, la transculturalité, la littérature et les droits humains, la littérature et la politique, le Brésil sur la scène internationale, etc. Des lectures et des ateliers d'écriture sont également prévus au programme.

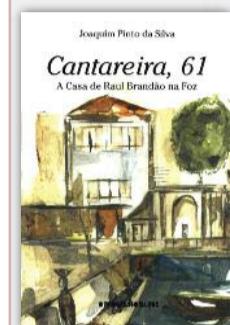
Le programme détaillé est consultable sur le site printempslitteraire-bresilien.com.

Toutes les rencontres sont gratuites, mais en raison du plan Vigipirate il est nécessaire de confirmer sa présence par e-mail : printempsbresil@gmail.com.

UN LIVRE PAR SEMAINE

«Cantareira, 61», de Joaquim Pinto da Silva

Por Dominique Stoenesco



A 12 de março de 1867, nascia na Foz do Douro, Raúl Brandão, autor do célebre romance "O pescado". No entanto,

até hoje um mistério subsistia sobre a localização da casa onde o escritor viveu e escreveu a maior parte da sua obra. Na Rua de Raúl Brandão, na Foz do Douro, uma placa afixada no nº 62 indica ter sido ali que Raúl Brandão nasceu e escreveu as suas mais belas páginas. Mas afinal, não foi bem assim. O enigma parece estar agora resolvido, através deste importantíssimo trabalho de Joaquim Pinto da Silva, "Cantareira, 61. A casa de Raúl Brandão na Foz" (ed. O Progresso da Foz, 2018).

Natural da Foz do Douro, Joaquim Pinto da Silva viveu mais de 30 anos na Bélgica, onde fez uma pós-licenciatura em tradução literária e trabalhou na Comissão Europeia, ao mesmo tempo que dirigia a livraria portuguesa e galega Orfeu.

Antes de partir para Bruxelas, J. Pinto da Silva fundou, em 1978, o jornal O Progresso da Foz. Durante a sua existência, a livraria Orfeu também alargou o espaço de suas atividades através de parcerias com instituições ou associações de outras cidades da Europa, como Paris, por exemplo.

Regressado ao Porto há poucos anos, Joaquim Pinto da Silva teve finalmente tempo para investigar e demonstrar a sua tese: a casa onde Raúl Brandão alegadamente escreveu os seus mais célebres livros e as famosas palavras - "A Foz vai dobrando lentamente, ano atrás de ano, crestada pelo ar da barra, camada de sol, camada de salitre" - não foi aquela que até agora se pensava ter sido.

Admirador e conhedor profundo da obra de Raúl Brandão e da Foz, Joaquim Pinto da Silva apercebeu-se das incoerências entre as evocações do escritor e a casa da Rua de Raúl Brandão. "Na realidade, afirma Joaquim Pinto da Silva, a casa a partir da qual o escritor observava a velha Foz piscatória é a Cantareira, 61, em plena frente ribeirinha, e que corresponde hoje ao nº 254 da Rua do Passeio Alegre".

Através de uma intensa investigação e imensa documentação, e com uma qualidade da escrita atraente, o autor de "Cantareira, 61" demonstra que "a partir de agora a casa da Cantareira, 61 é incontornável nos estudos brandonianos".

“Bureau de Tabac et autres textes d’Álvaro de Campos” editados pela Chandigne

Por Nuno Gomes Garcia



Lusitane Poche e com tradução do também poeta Max Carvalho. Fernando Pessoa (1888/1935), um dos mais geniais poetas do século XX, já foi amplamente traduzido e estudado em França, mas dada a sua atualidade e alcance, a sua poesia e biografia continuam pertinentes e do interesse público. Recordemos, por exemplo, que há menos de um mês a figura de Fernando Pessoa se imiscuiu nos acessos debates sobre racismo que vão decorrendo em Portugal. O poeta, aos 28 anos, referiu-se à escravatura como “lógica e legítima; um zulu ou um landim não representam coisa alguma de útil neste mundo”.

Fernando Pessoa criou vários heterônimos, entre os quais se encontra Álvaro de Campos, de quem Fernando Pessoa assumiu precisar quando sentia “um súbito impulso para escrever”.

Como todos os heterônimos pessoinhos, Álvaro de Campos tem uma biografia. Nascido em Tavira, no ano de 1890, de “tipo vagamente judeu”, aprendeu “latim de um tio beirão que era padre”, nas palavras de Pessoa, e formou-se em engenharia naval em Glasgow. “A Tabacaria” conta a história de um poeta que, enquanto fuma e escreve, vai estudando o quotidiano mundano de uma rua através de uma janela que dava para uma tabacaria, aproveitando também para refletir sobre uma série de questões existenciais.

Prémio Ferreira de Castro apresentado em Oliveira de Azeméis

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, apresentou o prémio literário Imprensa Nacional / Ferreira de Castro, na terra natal do escritor, Oliveira de Azeméis. Foi feita uma visita à casa onde José Maria Ferreira de Castro nasceu, em 1898, na freguesia de Ossela. O autor viria a emigrar com apenas 12 anos, para o Brasil, onde publica as primeiras obras de uma carreira literária de grande relevo, que o levaria a ser candidato ao prémio Nobel.

A Éditions Chandigne acaba de lançar “Bureau de Tabac et autres textes d’Álvaro de Campos”, incluída na Bibliothèque

Née à Limoges, originaire de Vila Real

Sílvia Ribeiro Ferreira, saxophoniste par passion

Por Walter Fernandes

Sílvia Ribeiro Ferreira é uma saxofonista franco-portuguesa. Née à Limoges, ses parents sont originaires de Guiães, Vila Real de Trás os Montes. Rentrée au Conservatoire à 11 ans, cette saxophoniste de talent a été une découverte musicale.

La passion pour la musique vous vient d'où ?

Quand j’étais petite, il y avait toujours de la musique chez moi car mon frère jouait de l’accordéon. Mon père a également joué de l’accordéon, en autodidacte. Il a transmis sa passion à mon frère, donc j’entendais toujours de la musique à la maison. Petite, j’ai aussi joué de l’accordéon mais ce n’était pas de cet instrument que je voulais jouer. Quand j’ai intégré le Conservatoire, j’ai été admise dans la classe de saxophone avec Françoise Martin. J’ai poursuivi mes études instrumentales et en parallèle j’ai continué des études universitaires. Ensuite j’ai commencé à donner quelques cours de musique dans la région et j’ai également joué dans plusieurs groupes : de rock, funk, jazz.

Comment vous avez choisi le saxophone ?

Tout d’abord, j’ai étudié le solfège pendant deux ans avant de choisir mon instrument et d’intégrer le Conservatoire de Région à Limoges. J’avais 11 ans. C’est comme cela que tout a commencé. J’avais fait trois choix d’instruments : la flûte traversière, la clarinette et le saxophone. Comme il n’y avait pas de places dans les autres classes d’instruments, hormis dans la classe de saxophone, j’ai poursuivi dans cette classe. Je ne le regrette pas. Je n’avais pas d’autre activité et à l’époque il n’existe pas d’internet, ni tablette, ni smartphone. Le saxophone était ma seule et unique passion donc je passais beaucoup de temps à pratiquer l’instrument.

Est-ce compliqué de jouer du saxophone ?

Vous avez sorti votre album « Lusiades » fin 2018, d'où vous est venu ce titre pour ce projet ?

Quand j’ai cherché le titre de l’album, j’ai essayé d’associer certains mots qui me venaient à l’esprit comme ‘Luz’, ‘Alma’... J’en suis arrivée à Lusiadas de Camões, ce grand poète portugais. Je voulais créer ce lien, également évoqué dans le titre « Amália » car dans l’interview qu’elle donne, elle parle de Camões. D'où le titre de l’album, « Lusiades ». Tous les titres des morceaux ont un sens, ils font partie de moi. Je pense que ma famille est fière de moi et de cet album.

Quel sentiment avez-vous eu lors de sa sortie ?

Très enthousiaste, car cela demande beaucoup de travail et d’investissement. C'est mon histoire, chaque titre

raconte quelque chose. Il n'y a pas de parole, mais si on est sensible et qu'on va chercher un petit peu, on peut deviner ce que cela raconte. On a le répertoire festif portugais pour s'amuser, et c'est très bien, mais il y a aussi le répertoire du fado ou du jazz ou de la musique du monde que l'on doit écouter avec une oreille attentive.

Vous avez un modèle ?

Stan Getz, saxophoniste que j’adore. Mais j'aime beaucoup d'artistes et dans des styles différents.

Vous avez sorti votre album « Lusiades » fin 2018, d'où vous est venu ce titre pour ce projet ?

Quand j’ai cherché le titre de l’album, j’ai essayé d’associer certains mots qui me venaient à l’esprit comme ‘Luz’, ‘Alma’... J’en suis arrivée à Lusiadas de Camões, ce grand poète portugais. Je voulais créer ce lien, également évoqué dans le titre « Amália » car dans l’interview qu’elle donne, elle parle de Camões. D'où le titre de l’album, « Lusiades ». Tous les titres des morceaux ont un sens, ils font partie de moi. Je pense que ma famille est fière de moi et de cet album.

Quel lien avez-vous avec le Portugal ?

Tous les ans je vais au Portugal. Je pense que ma famille est heureuse pour moi. De mémoire, quand je jouais à la maison et que ma mère m’écoutait jouer toute la journée, elle ne m'a jamais adressé un commentaire négatif. Et pourtant ça reste du saxophone, un instrument atypique pour nos coutumes.

Vous êtes également enseignante ? Cela vous permet de continuer à vous entraîner ?

J’enseigne donc je consacre moins de temps à la pratique instrumentale. J’enseigne à l’École de musique de l’Harmonie municipale de Limoges et à l’École de Noblat. C'est ma principale activité et d'ailleurs je co-dirige l’École de Noblat où il y a 170 élèves, en Musique Classique, Contemporaine et Musiques Actuelles Amplifiées. On a beaucoup de travail, mais c'est passionnant. Le saxophone connaît toujours du succès chez les élèves, tout comme le piano, la batterie et la guitare.

Vous jouez seulement du saxophone ?

Uniquement, mais les dérivés sont multiples. Je joue du saxophone Soprano, Alto, Ténor, et également du saxophone Baryton, et il faut beaucoup de souffle, mais il y a des méthodes, des techniques pour que ce soit plus facile. J’adore le Baryton car on a de multiples possibilités, c'est très puissant et très fort.

La musique ce sont des sensations, des sentiments...

La musique, c'est aussi extérioriser des choses qu'on a du mal à dire ou à exprimer.

Sílvia Ribeiro Ferreira se produit également en Quartet. Cette formation sera au Festival Jazz Naturel, à Orthez, le 13 mars.

Sílvia Ribeiro Ferreira : saxophones Baryton & Ténor, compositions Sébastien Barrier : claviers, effets Xavier Parlant : batterie Clément Denis : basse * Sébastien Farge : accordéon



Acaba de ser editada mais uma novela inédita de Tabucchi

Por Nuno Gomes Garcia

Acabou de chegar às livrarias francesas “Et enfin septembre vint”, uma novela inédita de Antonio Tabucchi (Vecchiano, 1943/Lisboa, 2012), o mais português dos italianos, escritor que encontrou em Portugal uma fonte inesgotável de inspiração.

Esta edição, a cargo da Chandigne, é trilingue - italiano, português (tradução de Mária José Lencastre) e francês (tradução de Martin Rueff).

Tabucchi, nos meados dos anos 60, descobriu Portugal em Paris ao comprar a tradução francesa do Poema “Tabacaria” de Fernando Pessoa (ou, melhor, do seu heterônimo Álvaro dos Campos). A partir desse instante, Por-

tugal e as culturas lusófonas tornaram-se a obsessão de Tabucchi.

Pouco depois visitou Lisboa, apaixonando-se pela cidade, pelo fado e escolheu o estudo do surrealismo português como tese académica. Casou-se com uma portuguesa (Mária José Lencastre, a tradutora desta obra) e tornou-se professor de língua e literatura portuguesas na Universidade de Bolonha.

Após uma longa carreira literária - “Afirma Pereira” (1994) será a sua obra de maior destaque -, Antonio Tabucchi morreu de cancro na cidade de Lisboa em 2012.

Após a morte do escritor, a sua esposa foi descobrindo cadernos atrás de cadernos com textos inacabados, entre



os quais se encontrava “Et enfin septembre vint”.

Maria José Lencastre começou a transcrever, apesar da caligrafia difícil de decifrar, e a traduzir. O texto, escrito por Tabucchi em 2011, inspira-se numa história contada pela sua amiga Helena Abreu que, nos fins dos anos 60, participou nas “excursões dialetais” organizadas pelo célebre professor de Linguística Luís-Filipe Lindley Cintra. A ação desenrola-se numa aldeia perto de Chaves, em Trás-os-Montes e conta o drama ocorrido quando chegou um telegrama à aldeia com a notícia da morte na Guerra Colonial de um jovem aldeão. Essa terá sido uma das experiências humanas que mais marcou Lindley Cintra.

Jusqu'au 18 mars

Photographies de statues de femmes célèbres portugaises à la Mairie d'Oloron



Une fois franchies les portes coulissantes de l'entrée principale à la Mairie d'Oloron Ste Marie, des photographies éclatantes de couleur de statues de femmes célèbres portugaises, jalonnent le parcours de l'accueil à la salle de réception du premier étage.

En passant par le vaste hall, on accède au large palier du premier étage par un majestueux escalier bien balancé.

Sur des grilles mobiles installées en divers endroits, les yeux se régalent de près de 44 photographies éditées par l'Association France-Portugal d'Oloron Ste Marie, sur des sculptures de femmes célèbres. Celles-ci jalonnent les places publiques, les jardins, les contre-allées, les quais le long des ports, les ronds-points pour

ne citer que les points les plus remarqués un peu partout au Portugal, à Madère ou aux Açores.

Un tel sujet ne pouvait mieux accompagner les jours précédant et suivant la journée du 8 mars consacrée aux Femmes, à la Femme et aux Droits de celles-ci.

Le but de l'exposition porte davantage sur la qualité sculpturale des œuvres mettant en valeur soit des personnalités artistiques, littéraires, musicales, soit plus simplement sociales et artisanales de femmes certes anonymes, mais ayant contribué largement à la vie économique de leurs villes ou villages portugais. L'exposition restera à la Mairie jusqu'au 18 mars et rejoindra ensuite le hall d'entrée du Centre hospitalier d'Oloron Ste Marie, jusqu'au 30 avril.

Les Mairies d'Oeiras, Porto, Cascais et Caldas da Rainha ont prêté des clichés des magnifiques statues de femmes que les promeneurs peuvent admirer au Jardin des Poètes (Parc des Poètes) à Oeiras, à côté de Lisbonne, au Jardin du Palais de Cristal à Porto, sans oublier la grande violoncelliste portugaise Guilherma Suggia.

D'autres photographies que Gracielle Bancon, membre de l'association, a prises lors de ses différents et nombreux voyages au Portugal, Madère et Açores s'ajoutent à celles-ci.

En insistant sur le fait qu'habituellement seuls les bustes des artistes ou personnalités célèbres sont généralement exposés en Europe avec une simple plaque mentionnant noms et



années de naissance et décès. Rien de tel au Portugal. Des statues de femmes souvent d'envergure, relèvent de la sculpture quasi monumentale pour attirer l'attention, prévaloir les rôles des femmes dans la ville par leurs activités ouvrières comme les Pêcheuses à pied ou Travailleuses en usines de conserves en Algarve, à Portimão, activités artisanales comme les Brodeuses de Funchal, à Madère. L'Association France-Portugal n'a pas manqué de remercier le Maire d'Oloron Ste Marie et son équipe, pour avoir accepté l'idée d'exposer ces belles photographies dans ses murs. Un sympathique apéritif a clôturé cette présentation à la presse écrite locale et radiophonique, ce lundi 4 mars dernier.

Une soirée «Histoires de fado... et zestes de Brésil» à Paris

Le Coin du Fado, dirigé par Jean-Luc Gonneau organise sa première soirée de l'année le vendredi 15 mars, à 20h30, au club des Affiches, 7 place Saint-Michel, à Paris (Metro Saint-Michel).

Une soirée «Histoires de fado... et zestes de Brésil», «car le fado, comme toutes les musiques urbaines nées dans des ports, en l'occurrence Lisbonne, est dès ses origines un métissage entre divers apports, chants des zones rurales portugaises, musiques de cour, traces de musique gitane, et de façon non négligeable, influence des musiques afrobrésiliennes» explique Jean-Luc Gonneau. «Toute son histoire, jusqu'à nos jours, est jalonnée d'aller et de retours entre Portugal et Brésil, dont le Coin du Fado souhaite proposer un (modeste mais percutant) aperçu».

«On y trouvera donc, en plus des 'fados-fado' pur jus, des airs brésiliens 'fadisés' (ou pas), des fados 'brésilisés' (ou pas), et quelques spécialités 'historiques' de nos soirées». Cela promet donc.

Pour cela, côté musique, la «dream team» de ces soirées est là, avec Filipe de Sousa à la guitare portugaise, virtuose du fado, improvisateur et swingman de talent, le souriant, ef-



Fadista Conceição Guadalupe

LJ / Mário Cantarinha

ficace et subtil Pompeu Gomes Coelho à la guitare classique, Nella Gia qui apportera sur certains fados et les brésiliennes ses suaves et piquantes percussions, et Philippe Leiba à la contrebasse vigilante et stimulante. Ils seront rejoints pour cette soirée par le bouillonnant Ney Vieira, venu du Brésil à Paris, au bandolim et qui donnera aussi de la voix, et peut-être par d'autres musiciens, comme il arrive parfois.

Ils accompagneront les voix des «quasi sociétaires» Conceição Guadalupe, présente dès l'origine de ces soirées et «représentante d'un fado populaire capable de passer du rire au tragique», et João Rufino, enfant de l'Alentejo, chanteur engagé à la bonne humeur communicative, mais sérieux aussi quand il s'agit de fado.

Et à nouveau la jeune Tânia Raquel Caetano, représentante (très) talen-

tueuse de la nouvelle génération fadiste à Paris. «Nous bénéficierons aussi de l'aimable participation de Sylvie Sélavy, fondatrice et chanteuse du groupe Café Lisboa et d'António de Freitas, fadiste, férus de chanson française et fervent défenseur de l'accent parigot» explique Jean-Luc Gonneau. «Bien entendu, d'autres amis du fado, pros ou amateurs ou étudiants de l'Académie de fado seront bienvenus pour contribuer au programme».

Le tout sera présenté - et chanté un peu aussi - par Jean-Luc Gonneau, qui annonce également la présence de João Heitor, créateur du Lusofo-lie's, «lieu cher à notre cœur qui connaît des soirées très 'quentes' comme on les aime aux Affiches». PAF: 20€, incluant deux consommations (vin, bière, softs) ou un alcool (whisky, porto). 10€ pour étudiants et demandeurs d'emploi. Une restauration légère (buffet froid à 14€) est possible avant le spectacle (commande entre 19h00 et 19h30).

Le vendredi 15 mars, 20h30
Club des Affiches
 7 place Saint-Michel
 à Paris (Metro Saint-Michel)
 Réservation obligatoire:
 06.22.98.60.41

Portugal acolhe em março espetáculos e exposições na Festa da Francofonia

Vinte e quatro cidades no continente e Açores vão receber centenas de espetáculos e exposições para celebrar este mês a Festa da Francofonia, evento que homenageia a língua francesa.

O programa foi apresentado em conferência de imprensa pelo Embaixador da Suíça em Portugal, André Regli, que explicou que, este ano, 14 países com representação diplomática em Portugal, associações, escolas e universidades vão dar "a conhecer a riqueza da francofonia" até 31 de março.

Também presente no evento, o Embaixador do reino de Marrocos em Portugal, Othmane Bahnini, destacou o papel de África, considerando que este continente "deverá representar no futuro um polo de desenvolvimento económico e cultural e também uma vertente de crescimento da língua francesa".

Na apresentação da programação o destaque foi para o dia 23 de março, com vários espetáculos entre as 14h00 e as 24h00 no Capitólio (Parque Mayer) e no Cinema São Jorge, em Lisboa. Nesse dia, os alunos do liceu francês Charles Lepierre vão dar corpo e voz à abertura da Festa da Francofonia, seguindo-se um espetáculo de dança vertical interpretado por dois bailarinos de Andorra, Olga da Cunha e Pere Vilarrubla.

Patrick Straumann, escritor francês, desloca-se a Portugal para apresentar o seu livro "Lisbonne, Ville Ouverte", que retrata a Lisboa de 1940, recordando que, após a queda de Paris face à Alemanha nazi e o encerramento dos portos mediterrânicos, a capital portuguesa representa a última porta de saída de uma Europa em guerra. O escritor francês estará à conversa com o historiador, autor e cronista português António Araújo.

Estão também previstos espetáculos musicais da Tunísia, com Riadh Ben Amor, e da França com a atuação de Nilda Fernandez, cantor, guitarrista e compositor franco-espagnol. Os festejos encerram no Cinema São Jorge com um concerto, a convite da embaixada do Canadá, de Pierre Kwenders.

A Festa da Francofonia é organizada pelo Instituto Franco-Português e conta com a participação de 14 países: Andorra, Argentina, Bélgica, Canadá, Costa do Marfim, Egito, França, Geórgia, Luxemburgo, Marrocos, Roménia, Sénégal, Suíça e Tunísia.



O LusoJornal, de mãos dadas com a cultura

Delegação de Lyon foi ao Festival das Papas de Sarrabulho de Amares



Entre os dias 2 e 5 de março, realizou-se em Amares o 17º Festival das Papas de Sarrabulho. Por esta ocasião, um grupo de dirigentes associativos e empresários de Lyon - que se deslocou a Portugal para assistir ao jogo de futebol entre o FC Porto e o Benfica e se encontravam nessa altura no Porto - foram convidados, no domingo dia 3 de março, pelo Presidente da Câmara Municipal de Amares, Manuel Moreira, e pelo Vice-Presidente Isidro Araújo, a visitar este evento.

Em Amares foram recebidos pelo Presidente e pelo Vice Presidente, almoçaram juntos, e puderam apreciar as Papas de Sarrabulho e os Rejões Minhotos, "tudo uma delícia" confessaram ao LusoJornal.

Depois visitaram os stands de artesanato e de produtos locais, como as laranjas, os vinhos e as maçãs de Amares, assim como outros produtos, mas também os restaurantes presentes no festival. A comitiva de Lyon era composta por Manuel Cardia Lima, Conselheiro das Comunidades Portuguesas; Jaime Barros, Presidente da Associação Desportiva de Saint Priest; João Paulo Pereira e Fernando Araújo da Associação Desportiva de Vaulx-en-Velin; e dos empresários Paulo Valentim da Sociedade Mondexport e João Costa da Carpintaria João Costa.

"Foi um dia muito agradável que passámos neste Concelho do Norte de Portugal. Todos ficaram encantados e agradeceram aos autarcas deste convite" disse ao LusoJornal o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima. O Conselheiro aproveitou para falar da Comunidade amarene que vive em Lyon e das relações de amizade que estão a ser criadas com a localidade de Jassans-Riotier, nos arredores de Lyon.



Números que falam

13

As comemorações da Batalha de La Lys terão lugar este ano, no dia 13 de abril, no Cemitério Militar Português de Richebourg e no Monumento ao Soldado Português de La Couture.

Nas portas de Paris

A Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine está de parabéns

Por Carlos Monteiro

A Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine (92) festeja, este ano, o seu trigésimo quinto aniversário. Fundada em 1984, tinha como objetivo promover a língua e a cultura portuguesas através do ensino, do teatro, do folclore, da música, dos livros, do desporto e de outras formas de expressão vocacionadas para o desenvolvimento das raízes culturais daqueles que, por um motivo ou por outro, foram levados a abandonar o país que os viu nascer, "buscando a sorte noutras paragens, noutras aragens, entre outros povos" (*).

Fazendo jus ao seu nome, e volvidos que vão trinta e cinco anos, a ACPN mantém o mesmo rumo, sem se desviar do seu objetivo primeiro, embora com métodos e pessoas diferentes, o que é normal.

Não é fácil reduzir a uma ou mesmo duas páginas todo o manancial que as inúmeras e variadas atividades da ACPN nos oferecem, tendo sobretudo em vista a importância que tem o espaço e as contingências impostas pela ocupação desse espaço num periódico tão popular. Tentaremos, por isso, ser tão concisos quanto possível e ao mesmo tempo abordar o maior número possível de assuntos, que ordenaremos por temas.

Assim, merecem destaque muito particular e de relevante importância as atividades ligadas à promoção e desenvolvimento da Língua e da Cultura Portuguesas, designadamente através da organização de aulas de Português a nível do ensino secundário - do 5º ao 12º anos - que vem desde os primórdios da Associação, tendo conhecido um sucesso considerável e tendo permitido a muitos dos que frequentaram essas aulas, fazerem dos resultados obtidos um trampolim para ultrapassarem o patamar fadístico do BAC e acederem à Universidade ou para escolherem cursos que exigem notas mais elevadas.

Merce ainda destaque o apoio dado aos alunos para assistirem a concertos de artistas portugueses, que, em digressão ou vindos expressamente de Portugal, se produziram em salas ou espaços da região parisiense, dos quais citamos os Madredeus (no Théâtre de la Ville), o Pedro Abrunhosa, os Resistência e Delfins (no Zénith), Pôlo Norte (Divan du Monde), e os Deolinda e a organização de um concerto com a Orquestra Filarmónica Juvenil de Palmela, no Teatro de Neuilly.

Se o apoio aos jovens é uma prioridade, a ACPN não descura os pais nem os amigos. Basta lembrar algumas das excursões organizadas e muito concorridas, de que destacaremos a excursão às praias do desembarque da Normandia, com a participação de 225 pessoas, jovens e adultos, tendo outras tantas participado numa excursão a Deauville e Honfleur, sem esquecer o circuito Dêbarquement com visita de Arromanches-les-Bains, Praia



Manuel Coelho e José Leite foram homenageados

■ LJ / Mário Cantarinha

d'Omaha Beach, Pointe du Hoc, e do Cemitério americano, e, mais recentemente, a saída cultural a Provins. Mas não podemos esquecer outras que, de tão habituais e integradas na vida da urbe, acabaram por adquirir, também elas, o estatuto de regulares - a festa de São Martinho e do seu concorrido Magusto, e o concurso de poesia "Hora do Poeta", que ocorre todos os anos e que é aberto a jovens e adultos provenientes de todos os horizontes -, para citar apenas estes, se bem que muitas e diversificadas têm sido as atividades levadas a cabo pela Associação.

A ACPN não é um organismo fechado, voltado apenas para o seu umbigo. Na realidade, participa em iniciativas de outras associações e colabora com outros organismos, como o Fórum Cap Magellan, o Festival de Teatro Português em França, e participa ou organiza conferências - Noite da Lusofonia, com Paco de Sousa (Portugal), Ricardo Vilas (Brasil), Naka (Guiné Bisau), Dulce Matias et Juvino Santos (Cabo Verde), a conferência "Le Portugal, 40 ans après la Révolution des œillets" presidida por Yves Léonard, professor da escola superior de Ciências Políticas de Paris e por Patrick Gautrat, antigo Embaixador de França em Lisboa, conferência sobre Eça de Queiroz apresentada por Lucette Petit, professora na Sorbonne, com a presença do Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, e exposições "Versailles et les Tables Royales en Europe", "Oito séculos de História de Portugal", "A Arte dos Azulejos" e "Azulejo" com as obras de Vítor da Ponte ou a exposição de Artes de Aurore de Sousa: "Terre Annônée" e de Paulo Azenha: "Dieu créa la femme", "Le Chiado de la Dramaturgie et de la Performance", exposição organizada em colaboração com o Instituto Camões e com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa.

A ACPN tem dado também particular apoio ao teatro, recebendo inúmeras peças na sala de teatro da cidade, no âmbito do Festival de Teatro Português, realizado pela

sica, bem portuguesa, que mexe com as fibras do coração, quando se ouve. Pisaram os palcos do Teatro de Neuilly os artistas Lenita Gentil e Natalino de Jesus, o grupo "Tudo isto existe, tudo isto é Fado", a fadista Cidália Moreira, o grupo "Os Quatro Cantos", Carmo Rebelo de Andrade e o fadista Camané, Dulce Pontes e o grupo "Os Quatro Cantos", Tereza Salgueiro e Joana Amendoeira, Mafalda Arnauth e os jovens fadistas Gonçalo Salgueiro e Liana, Ana Moura com o seu "Desfado", e Ricardo Ribeiro.

Apresentação do filme "Gente do Salto, memórias da imigração portuguesa", um filme sobre as favelas de S. Salvador de Bahia "Levante!" apresentado pelo realizador Hubert Lagente.

Muitas foram as individualidades, portuguesas e francesas, civis, militares e religiosas que passaram por Neuilly-sur-Seine, em representação oficial ou pelo prazer de assistirem a eventos de reconhecida qualidade. Ocorrem nomes como António Monteiro e Francisco Seixas da Costa, Embaixadores de Portugal, Pedro Lourtie, Luiz Ferraz, Pedro Monteiro e João Alvim, Cônsules de Portugal em Paris, Ana Paula Moreira, Ministra Conselheira da Embaixada de Portugal, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, Deputados na Assembleia Nacional, Vítor Gil, Conselheiro social da Embaixada, Adelaide Cristóvão, Coordenadora do Ensino de Português em França, Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa e Nuno Cabeleira, Vice-Cônsul de Portugal em Paris, Nicolas Sarkozy e Jean-Christophe Fromantin, enquanto Presidentes da Câmara de Neuilly-sur-Seine, Francoise Deeschemaeker (fiel de entre as fiéis), Jacques Pirson, Marie Claude Le Floc'h, Patrick Gautrat, antigo Embaixador de França em Portugal, e Philippe Giry-Deloison, Serge Vallent-Garrot e Jean Sarkozy, Vice-Conselheiro Geral do Departamento Hauts-de-Seine, e tantas outras, que seria materialmente inviável mencioná-las todas.

Em 2013, José Leite, após 26 anos de bons e leais serviços na Presidência da associação, passou o testemunho a Ana Isabel Leite, na liderança da associação.

A Presidente da Associação, Ana Isabel Leite decidiu homenagear os membros fundadores da coletividade: Augusto Esteves, António Saraiva Registo, Augusto Pinto e Fernanda Pereira e prestou igualmente homenagem a dois dirigentes da ACPN, Manuel Coelho e José Leite.

Foram mencionados estes, mas muitos outros merecem ser nomeados. Podiam ser Monteiro, Lóia, Calvão, Anjos e tantos, tantos, outros, pelo contributo precioso que deram ou continuam a dar ao projeto, que desejamos seja longo e profícuo e a quem desejamos um feliz aniversário.

(*) Manuel Freire, Ei-los que partem

Em Champigny

Jantar solidário quer ajudar Tânia Lopes a “renascer”

Por Marco Martins

Um jantar de solidariedade vai ser organizado a 23 de março, em Champigny, para apoiar Tânia Lopes, e os fundos recolhidos serão enviados para Portugal para ajudar esta mulher de 29 anos.

Tânia Lopes mora em Pombal (Vale Perneto) e, após uma operação para remover um tumor cerebral, deixou de falar, de andar, está agora dependente dos pais e do marido.

Várias pessoas se mobilizaram, entre elas Irène de Oliveira Carmo e Fátima Coimbra. Foram elas que decidiram organizar este jantar de solidariedade para recolha de fundos em França.

Uma ideia que partiu de Champigny, que passou por Pombal, por Leiria, e tem-se alargado cada vez mais à região parisiense, e a toda a França, bem como ao território português, onde várias pessoas já se manifestaram para ajudar Tânia Lopes.

Recorde-se que os tratamentos de fisioterapia são longos e pouco ou nada suportados pela Segurança Social em Portugal.



O LusoJornal falou com Irène de Oliveira Carmo sobre esta iniciativa, ela que encontrou Tânia Lopes no passado fim-de-semana.

A Tânia não pode estar presente neste jantar de solidariedade?

Ela não pode viajar. Se ela pudesse viajar, estaria presente a 23 de

março. Mas é impossível. Ela tem enormes dificuldades. O tumor foi em 2015. Ela foi hospitalizada e disseram-lhe que era para escolher entre a vida e a morte. A situação era muito, muito grave. Ela foi operada e ficou um ano no hospital. Ela não falava, não via, não andava, não sabia nada. Tinha perdido tudo. Durante um ano recuperou um pouco,

e agora está em casa, recebendo tratamentos em Portugal claro. Ela está a ser tratada individualmente. Já vê, mas a vista ainda foge um pouco. Já fala, mas tem que fazer um esforço muito grande para termos uma conversa. A reeducação é em todo o corpo. Recuperou vista, um pouco da linguagem, mas ainda há muito trabalho pela frente. No entanto ainda não anda, ela consegue pôr-se de pé, mas não consegue andar. A recuperação vai ser ainda muito longa, com tratamentos diários. Neste momento ela depende da mãe e do marido, e das pessoas que a ajudam.

Quantas pessoas já reservaram para o jantar?

140 pessoas já reservaram para o jantar de solidariedade. A participação de todos, e dos meios de comunicação, é importante para ajudar a Tânia. O restaurante pode receber 300 ou 400 pessoas, é um restaurante muito grande. Há espaço. Há um grupo que vai atuar gratuitamente, o '100 Limit'. Espero também que a Senhora Presidente da Junta

da Freguesia de Abiul, Dra. Sandra Barros, e a Assistente Social, Inês Ponte, possam estar presentes para testemunhar das dificuldades da Tânia e serem a voz da Tânia nesse jantar. Espero que as pessoas possam vir ao evento.

Como conheceu a situação da Tânia? Soube da situação falando com a Fátima Coimbra e a Elisabeth Oliveira. Depois tentei encontrar mais informação, liguei para Portugal para conhecer a situação real da Tânia. Foi por isso que também quis deslocar-se a Portugal para encontrar a Tânia. Queria estar com ela. Foi a nossa decisão realizar este Jantar de Solidariedade.

Jantar de solidariedade

Dia 23 de março, 20h30
Restaurante O Cumeada
34 rue Benoît Frachon
Champigny-sur-Marne (94)

Contactos:

Irene Oliveira: 06.13.29.25.88
Fátima Coimbra: 06.10.82.67.46
Elisabeth Oliveira: 07.53.15.02.76

Sandra Helena completou 20 anos de carreira em Argenteuil

Por Mário Cantarinha

A cantora Sandra Helena subiu ao palco da mítica Salle Jean Vilar, em Argenteuil, no sábado passado, dia 9 de março, para comemorar 20 anos de carreira. O evento foi organizado pela associação Agora, presidida por Enrico de Rosa.

Para além de Sandra Helena, subiram também ao palco os artistas Mário Costa, Marco Júnior, Christophe Malheiro e o grupo Finisterra. Há dois anos que está prevista a demolição da Salle Jean Vilar, mas enquanto vai continuando aberta. “Vamos aproveitando ao máximo” confirma Enrico de Rosa. E ainda bem que assim é, porque pode acolher no sábado passado este concerto de uma das artistas mais presentes na história da emigração portuguesa em França. “A Sandra

Helena canta muito bem, e merece este concerto para marcar os 20 anos da sua carreira” diz Enrico de Rosa ao LusoJornal.

“São 20 anos, mas passou depressa. Parece que ainda começou ontem” disse a artista ao LusoJornal. “Foram 20 anos sempre a evoluir, sempre a fazer coisas diferentes”.

Para trás ficaram algumas “relichas”, como uma cassete com “Olhos de Gata”, um tema que teve amplo sucesso nas rádios e nas televisões de Portugal.

Mas Sandra Helena também fez uma pausa de vários anos na sua carreira, por escolha pessoal, antes de regressar ao contacto com o público. “Fiz uma paragem porque quis, mas fiquei muito emocionada por o público ainda estar cá para me seguir. E não se trata apenas das pessoas que já me conheciam antes, trata-se



© LJ / Mário Cantarinha

também de muitos jovens, que não me conheciam, mas que me descobrem agora” conta ao LusoJornal.

O espetáculo foi completo, com mú-

sicos, bailarinas e coristas. Sandra Helena diz que não lamenta nada. “Tento sempre fazer pelo melhor. Eu não posso mudar, sou assim. Tento

sempre trabalhar mais para perceber melhor o público” disse ao LusoJornal, antes de marcar encontro para daqui por... mais 20 anos!

Fátima Dantas deixa a Presidência da APFH de Villeneuve-les-Maguelone

Por Tony Inácio

A APFH - Rancho Tradições do Minho organizou a sua Assembleia Geral no sábado passado, dia 2 de março, em Villeneuve-les-Maguelone, no departamento do Hérault, onde está sediada.

Dois anos depois de ter assumido a direção da associação, a Presidente Fátima Dantas, acompanhada pelos restantes corpos gerentes, apresentou um balanço considerado “muito positivo”.

Mas depois de uma palavra de boas-vindas, Fátima Dantes fez



© LJ / Tony Inácio

um breve discurso e foi com muita emoção que apresentou a sua demissão, formulando votos de sucesso à nova Direção da associação, esperando que tenha sucessos para os próximos anos.

O novo Presidente da Direção da APFH - Rancho Tradições do Minho é Márcio Ricardo, acompanhado por Nuno Couto (Vice Presidente), Dulciana Esteves (Secretária) e Helena Rodrigues (Tesoureira).

A nova Direção foi eleita por maioria e prometeu um programa recheado para o seu mandato.

Villeurbanne: Missa franco-portuguesa e encontro de confraternização na Paróquia de Ste Famille



Por Jorge Campos

No domingo dia 24 de fevereiro, a Comunidade portuguesa da Pastoral de Lyon e a Comunidade francesa da Paróquia de Ste Famille organizaram uma celebração Eucarística bilíngue onde cerca de três centenas de fiéis se reuniram na Igreja de Ste Famille, em Villeurbanne. O padre Damien aceitou o convite para a realização desta celebração vindo da parte do Padre Eric Besson, Capelão da Comunidade portuguesa na Diocese de Lyon. "Fiquei muito contente com a participação que aqui houve hoje da parte das duas Comunidades. Espero que tudo isto se renove no tempo, pois a amizade entre as duas Comunidades é muito importante e benéfica, para nos conhecermos melhor" disse sorrindo ao LusoJornal o padre Damien, Pároco de Ste Famille. "O objetivo deste encontro entre as duas Comunidades é efetivamente de melhorarmos os conhecimentos e criarmos muitas mais amizades. Assim poderemos prever ações comuns no futuro" disse por seu lado o Padre Eric Besson. "A Comunidade portuguesa assiste às celebrações aqui na Paróquia de Ste Famille todos os quartos domingos do mês, pelas 18h00, onde também participam muitos Franceses. E ainda no próximo verão, no domingo 23 de junho, organizaremos aqui uma festa intercomunitária, onde a Comunidade portuguesa convida desde já a Comunidade francesa a participar neste encontro que terá um programa completo, com a Eucaristia na parte da manhã, seguido de um "barbecue" com especialidades portuguesas ao almoço, e pela tarde haverá jogos e cantares tradicionais portuguesas" explicou ao LusoJornal. No final desta celebração seguiu-se um "Copo da amizade" que foi oferecido mutuamente e partilhado pelas duas Comunidades na sala de convívio da Paróquia, com a presença dos seus responsáveis.



Dans la région de Lille

Johnny et José Malhoa ont enflammé Croix

Par António Marrucho

L'affiche de la soirée annonçait : « Grande fête portugaise »... elle fut belle et longue.

Il était 20h30, ce samedi 9 mars, quand les portes de la salle Gustave de Dedecker, à Croix (50), se sont ouvertes. La file était longue, s'en est suivi une ruée vers les tables. À 21h30, les presque 100 poulets grillés avaient été vendus. Il ne restait plus que les sandwichs, chips... la boisson était abondante.

Prévue depuis quelques mois, la soirée du 9 mars, organisée par le groupe « típico » Províncias de Portugal de Croix, suivait celle organisée une semaine auparavant par les Províncias de Roubaix à la salle Wattremez.

Les deux têtes d'affiche de la soirée de Croix avaient quelques années d'écart tant au niveau carrière qu'au niveau civil : José Malhoa et Johnny. Ce dernier revenait pour la deuxième fois dans la région tout juste un an après sa première venue. Mike da Gaita ayant été en 2018 l'autre artiste qui a enflammé la salle Wattremez. Dans cette même salle, José Malhoa, se rappellera d'y avoir chanté, il y de cela... 30 ans, Johnny n'avait que 6 ans !

De souvenir de salle Dedecker, jamais elle n'avait accueilli autant de spectateurs : 750.

Les tables ayant été alignées sur les côtés, la piste de danse semblait bien

grande, taille qui s'avérera bien nécessaire pour que les couples jeunes et moins jeunes puissent se donner à cœur joie sans trop d'accidents entre experts et débutants, dans les ritournelles des uns et des autres.

Le présentateur de la soirée, José Freitas, a invité le groupe organisateur à débuter le spectacle avec les chants typiques du Portugal. Non annoncée sur le programme, Christine, du Groupe Típico Províncias de Portugal fait revivre deux chansons connues, présentes dans son CD récemment enregistré.

En guise d'entraînement et afin de bien chauffer les mécaniques, pour ce qu'il allait suivre avec le spectacle de Johnny et pour finir avec José Malhoa, le Trio Maravilha a su animer le

bal « às cinco maravilhas ». Deux chanteuses et un homme-orchestre ont eu à cœur de bien préparer notre appareil auditif et de faire chauffer les mécaniques. Quelques-uns avaient déjà la chemise bien trempee avant l'arrivée des têtes d'affiche.

José Freitas entame le décompte : 5, 4, 3, 2, ... Johnny, ses 4 musiciens et deux choristes occupent la scène pour un très beau spectacle. Johnny avec ses 6 ans de professionnalisme, nous montre et démontre toutes ses qualités de chanteur, d'artiste se sentant bien sur scène. Il n'oubliera pas de remercier tous et toutes ses fans qui le suivent un peu partout, là où il va pour chanter.

La soirée est déjà bien avancée,

00h45 quand José Malhoa entre sur les scènes avec ses deux charmantes danseuses, qui ont bien plus qu'un habit de scène de rechange, ceux-ci mettant en évidence la plastique des corps, un jeu sur scène bien rodée avec un artiste qui a surpris bien plus qu'un.

À 70 ans, le jeune homme José Malhoa n'a pas perdu aucun timbre de la voix de ses débuts.

José Malhoa, chante et encourage à chanter quelques-uns de ses grands succès. Il a dû, lui aussi, faire tomber sa veste, le public avait et était chaud, chaleur qui s'est transmise de la scène aux spectateurs et vice-versa... quelques-unes des chansons de José Malhoa prêtant volontairement à confusion... « Vou dar uma folga... ».

En somme, une sacrée soirée de samedi soir. Il y avait des spectateurs du « desfazer », mais pour notre surprise, beaucoup qui étaient dans le « para ser ». Pour la bonne compréhension citons le proverbe : « 25 par ser, 25 no ser, 25 a desfazer e para lá deixa de ser »...

Il y a un dicton qui dit-il : « il n'y a jamais deux sans trois ». Au vu du spectacle de Johnny et José Malhoa, nous pensons qu'ils seront les bienvenus s'ils veulent revenir, tri-repétitiat.

Une chose est sûre, tant la production, que le groupe organisateur, étaient contents de la forme dont la soirée s'est déroulée. Les Ch'timis portugais savent faire la fête.

Nemanus e Nova Imagem animaram festa em Wissous

Por Lia Gomes

Este sábado, dia 9 de março, a noite esteve animada em Wissous, numa festa organizada pela Associação Franco-Portuguesa daquela cidade, no Espace Saint Exupéry. Ao palco subiram os Nemanus e o grupo de baile Nova Imagem.

Foi a primeira vez que os Nemanus atuaram em Wissous. "Gostamos muito de vir às Comunidades. É um orgulho, sobretudo quando chegamos aqui, vemos uma sala grande e cheia, quando sabemos que as pessoas compraram os bilhetes muito cedo para conseguir estar aqui hoje" contam os Nemanus ao LusoJornal. "É um prazer vir atuar para quem gosta mesmo muito de nós. Há uma cumplicidade muito grande entre nós e o público, e isso reflete-se nestes momentos em que estamos juntos e neste carinho que as pessoas têm connosco. Não somos nós para as pessoas, são as pessoas para nós. As pessoas dão-nos muito mais do que nós damos às pessoas".

Os Nemanus tinham chegado no dia anterior de uma digressão de um mês pelo Brasil. "Foi uma grande aventura" contaram. "Fizemos uma parceria com artistas brasileiros. Nós levamos um pouco da música portuguesa para o Brasil e eles trazem um



pouco da música brasileira para Portugal". Este intercâmbio começou em outubro do ano passado, com uma primeira digressão de 10 dias no Brasil. "Agora estivemos com grandes nomes da música como Alexandra Pires, Latino, Carlitos, Netinho..."

"É um projeto fantástico, mágico" dizem os Nemanus ao LusoJornal. "Participámos em programas de televisão, estivemos em entrevistas de rádio e para jornais, em grande cumplicidade com o povo brasileiro. Fomos acolhidos com um carinho gigante. Sentimo-nos na nossa segunda casa". E depois completam:

"Nas Comunidades somos recebidos em casa, porque é o povo português, é a nossa gente. O povo brasileiro acaba por ser quase a nossa segunda casa, porque nos percebe, nos conhece, fala a nossa língua, por isso somos muito acarinhados lá".

O grupo voltará a França ainda no fim do mês de março, para dois concertos na região parisiense e um na zona de Bordeaux. Até à época de verão vão atuar ainda na Suíça, Alemanha, Luxemburgo, Inglaterra, ... "Depois temos a agenda de verão em Portugal".

Os Nova Imagem também animaram

a noite, antes e depois dos Nemanus. A banda de baile foi fundada em 1991 e ao longo dos anos foram comprando um importante parque de material. "Os músicos atuais tocam juntos há cerca de 10 anos" diz o responsável pelo grupo, Arménio Santos. O Nova Imagem tem atuado tanto em França como noutras países. "Também acompanhamos vários artistas. Por exemplo, o Jorge Ferreira é acompanhado pelos nossos músicos".

Fernanda, a vocalista feminina do grupo, fez parte das Bombocas, depois de ter estudado canto durante vários anos num Conservatório em França. Cantou durante 4 anos com as Bombocas e regressou a França "por razões pessoais". Integrou depois o Nova Imagem. "Estou muito feliz porque somos como uma família, somos amigos e partilhamos os bons e os maus momentos da vida. Este grupo é caracterizado pela amizade, o respeito e o ser humano acima de tudo. E partilhamos a música, que é o mais importante" confessou ao LusoJornal.

Esta foi a quarta vez que os Nova Imagem atuaram em Wissous e Fernanda considerou que o "público foi fantástico e colaborou. Nós damos e recebemos muito, e sente-se essa partilha da parte do público".

Certificats de langue portugaise

Yerres : 180 Certificats de Portugais remis sous le signe de la lusophonie

Par Marco Martins

Pour la 3^e année consécutive, la Coordination de l'enseignement du portugais et la Coordination des Collectivités Portugaises de France (CCPF) ont organisé, à Yerres, la remise des Certificats de portugais, une certification reconnue au niveau européen, pour les enfants des cours de portugais.

Devant 1.000 personnes présentes, les 180 élèves ont donc reçu leur diplôme, des mains de plusieurs personnalités : l'Ambassadeur du Portugal en France, Jorge Torres Pereira, l'Ambassadeur du Mozambique, Alberto Augusto, le Conseiller de l'Ambassade du Mozambique, Sérgio Mate, l'Ambassadeur du Cap-Vert et Délégué Permanent de la République du Cap-Vert auprès de l'UNESCO et Président de la CPLP, Hércules Cruz, ainsi qu'une Délégation brésilienne composée du Diplomate-chef des Services Éducation, Presse et Promotion de la Langue Portugaise de l'Ambassade du Brésil, Rodrigo Wiese Randig, et de sa collaboratrice Karine Lehmann.

Une présence lusophone forte qui témoigne combien cette langue est internationale. Son apprentissage permet aussi la découverte des cultures lusophones. Il y a d'ailleurs eu une animation musicale avec des enfants, mais aussi la chorale Vento Sueste de Pontault-Combault avec des chants traditionnels. Mariana Ramos, chanteuse Capverdienne nous a transporté sur ses îles.

Après avoir accueilli 280 personnes à Crosne et 450 à Montgeron, c'est un nouveau succès avec 1.000 à Yerres. Un événement important également pour les autorités françaises représentées par le Maire de Yerres et Conseiller départemental, Olivier Clodong, la Maire de Montgeron et Conseillère régionale, Sylvie Carillon, le Président du Conseil départemental de l'Essonne, François



Club Photo de Brunoy

Durovray, l'Adjointe chargée des affaires scolaires de l'urbanisme et du développement économique de Yerres, Gaëlle Bougerol, et la Conseillère municipale en charge de la culture à Yerres, Dominique Renonciat, ainsi que le Directeur de l'école des Mardelles à Brunoy, Philippe Jocallas. L'organisation était à la charge de la Coordination de l'enseignement portugais en France, qui gère tout l'enseignement primaire et les liens avec les professeurs et les élèves, représentée par la Coordinatrice Adélaïde Cristóvão, et de la CCPF à travers sa Présidente, Marie-Hélène Euvrard, qui a répondu aux questions de LusoJornal.

C'est un partenariat gagnant-gagnant ?

Ce partenariat entre la CCPF et la

Coordination, c'est une volonté de réussite, en mettant en valeur la langue portugaise, les élèves, les parents, les professeurs qui accompagnent. C'est aussi une occasion de donner un coup de projecteur pour sensibiliser sur les enjeux de la langue, les cultures lusophones. Cette Délégation des Ambassades a mis en exergue toute la lusophonie. Regardons ensemble l'objectif: Permettre la connaissance et la reconnaissance de cette langue de ces cultures lusophones. Je vois les bénéfices pour la Communauté portugaise, pour la Communauté lusophone et pour la langue portugaise, tout simplement.

L'objectif de sensibiliser sur l'enseignement du portugais a été atteint ? Tous les officiels ont parlé des en-

jeux de l'enseignement du portugais. Nous avons échangé sur toutes les questions de la réforme de la langue. Tout le monde se questionne. Cette réforme pourrait mettre la langue portugaise derrière les langues régionales, ça serait scandaleux. Les autorités françaises ont pris conscience de la réalité et il y avait une volonté de collaborer pour arriver à une solution, en défendant la langue portugaise. Ensemble on peut faire bouger les choses. Le Portugais est une langue internationale et non pas seulement du Portugal. C'est la troisième langue européenne la plus parlée dans le monde. C'était extrêmement important.

Les remises se déroulent souvent dans le 91, l'Essonne...

C'est extrêmement difficile de trou-

ver des salles. Quand j'ai commencé à créer cet événement, je l'ai fait au plus près où je suis Maire-adjointe et Conseillère communautaire, à Brunoy. Comme je connais les Maires des villes avoisinantes, on me prête les salles gratuitement. Toutefois on a quand même des frais logistiques. J'avouerais que j'ai cherché ailleurs dans d'autres départements, mais c'est impossible. Il faut des tarifs acceptables et des grandes salles. Cette année la salle a accueilli 1.000 personnes. Brunoy a été au commencement quand j'ai eu l'idée de lancer la remise des certificats de portugais. Quand j'ai vu le plaisir des enfants en recevant leur diplôme des mains du Maire, je me suis dit qu'il fallait faire quelque chose. C'est à partir de là qu'est né le partenariat avec la Coordination de l'enseignement du Portugais.

Qui sont les élèves qui ont reçu leur diplôme ?

Ce sont les élèves qui ont passé leur examen au mois de mai de l'année dernière. Ceux qui ont eu leur certification reçoivent un courrier pour la remise des Certificats. Les enfants sont invités à travers leurs parents. Cette année tous les élèves d'Île-de-France étaient invités. Ce sont surtout des élèves qui ont passé leur examen en CM2, mais il y avait également des élèves qui étaient déjà au Collège.

On peut dire qu'une 4^e année consécutive est en chemin ?

On nous a félicité pour l'organisation, toutefois l'année prochaine ça va être un peu plus compliqué, car un prêt de salle, ça peut rentrer dans les comptes de campagne électorale. On verra bien. En tout cas, on tient à remercier LusoJornal et Rádio Alfa pour la divulgation médiatique. Et on se réjouit du partenariat avec la Coordination de l'enseignement du Portugais en France.

• PUB

DYAM & Mois FADO Académie
présentent

Samedi 6 Avril Dimanche 7 Avril

Fado Clandestino Carminho Jorge Fernando Luisa Rocha Mara Pedro

FADO FESTIVAL

LE TRIANON

Infos & Réservations: LE TRIANON, FNAC, CARREFOUR, AUCHAN, SYSTÈME U, et autres Points de vente habituels

DYAM & Mois FADO Académie

BOSS AC en concert

13 AVRIL 2019 LA CIGALE

Billets en vente : Fnac, Carrefour, Géant, Système U, Intermarché
www.fnac.com - www.carrefour.fr - www.francebillet.com
0 892 68 36 22 (0,40 € TTC / min)

Première partie
DJ TWEEN-X

Futsal

Un déplacement en corse fructueux pour le Sporting Club de Paris

Par RDAN

Bastia 4-6 Sporting Club de Paris

Buteurs: Sporting Club Paris: Fabricio (x2), Tchapchet, Ndukuta, Segura et De Sá Andrade. Bastia: Romarinho (x3) et Jorge Alex.

Pour cette 18ème journée de Championnat, les Parisiens ont fait leur plus lointain déplacement ce dimanche pour affronter le Bastia Agglo Futsal, actuel dernier du Championnat. Il n'est jamais facile d'ordinaire de s'imposer en Corse, mais compte tenu de leur situation les Bastiais avaient à cœur de défendre encore plus chèrement leurs chances. De leur côté, les Parisiens avaient la possibilité en cas de résultat favorable de se rapprocher à 1 point du 3ème au classement (le Kremlin-Bicêtre) et de repousser à 4 points le 5ème (Nantes).

Comme attendu, ce match a été compliqué de par l'adversaire, mais aussi par des faits de jeu défavorables aux joueurs de Rodolphe Lopes (2 expulsions).

Le début de match est à l'avantage des visiteurs qui trouvent la faille

dès la 5ème minute par Fabricio (0-1). Deux minutes plus tard, Saadaoui, coupable d'une main dans sa surface de réparation est expulsé et les Parisiens, alors en infériorité numérique, encaissent un but sur corner par Romarinho (1-1, 8 min).

Le Sporting Club de Paris est dominateur, mais il est une nouvelle fois sanctionné à la 14ème minute par un Carton Rouge quand le gardien parisien Teffaf intercepte le ballon en dehors de sa surface anéantissant ainsi une occasion de but pour les Corses. Bastia en profite par Jorge Alex pour battre Pichard qui vient de prendre place dans le but parisien (2-1). Ce nouveau coup du sort n'entame pas la détermination parisienne qui revient au score par Tchapchet (2-2, 18 min).

Les 2 équipes trouvent chacune le poteau adverse mais la mi-temps est sifflée sur ce score de parité. Il n'y a pas de round d'observation à la reprise de la partie, puisque Romarinho redonne l'avantage à son équipe dès la 21ème minute (3-2). Le Sporting Club de Paris reprend la maîtrise de la partie et content bien les actions trop stéréotypées de son



adversaire. Néanmoins, il faut attendre la 32ème minute pour assister à l'égalisation Parisienne par Ndukuta bien lancé par Fabricio (3-3). Sur l'engagement, les Corses croient avoir repris l'avantage mais le but inscrit par Romarinho est invalidé et ce sont bien les visiteurs qui prennent aussitôt l'avantage par Fabricio

(3-4, 32 min).

Désireux de remporter ce match, les Parisiens sont déterminés et soudés. Ils défendent bien et maîtrisent bien le jeu long développé par les Corses. Passé en power play, Bastia se fait surprendre sur des interceptions, une première fois par Segura (36 min) et une seconde fois par De Sá

Andrade qui ajoute un sixième but (3-6, 38 min).

A 30 secondes de la fin, Romarinho s'offre un triplé pour ramener le score à 4-6.

Dans ce match à enjeu pour les 2 équipes, ce sont évidemment les Parisiens qui font la meilleure affaire en s'imposant. Ils renforcent ainsi leur 4ème place qualificative aux play-off et repoussent Nantes à 4 points. De son côté, Bastia reste à 3 points du premier non relégable. Il reste 4 matchs à l'équipe corse pour s'en sortir, mais son calendrier n'est guère favorable avec des confrontations contre Accès (1er) et Toulon (2ème).

Samedi prochain, à Carpentier (18h00), le Sporting Club de Paris accueillera Toulon pour un match au sommet (le 4ème contre le 2ème). Rappelons qu'au match aller, les Parisiens s'étaient imposés 4-2 en terre varoise au terme d'une rencontre «engagée». Le dénouement du Championnat est proche (il reste 4 matchs) et les écarts entre les candidats aux play-off étant faibles, les dernières rencontres vont être très intéressantes.

Defesa português segue em frente na Liga dos Campeões

Futebol: Diogo Dalot eliminou o Paris Saint Germain na Champions

Por Marco Martins

O Português Diogo Dalot (na foto) realizou com o Manchester United algo impensável, derrotar o Paris Saint Germain e apurar-se para os quartos de final da Liga dos Campeões europeus de futebol. O PSG recebeu e foi derrotado pelos Britânicos do Manchester United por 1-3 na segunda mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões europeus de futebol, isto após ter vencido por 0-2 na primeira mão em território britânico.

De notar que o defesa português Diogo Dalot esteve implicado no derradeiro golo. O atleta luso rematou de fora da área para a baliza parisiense, mas a bola acabou por ser desviada para canto. No entanto o árbitro foi chamado à atenção pelos seus colegas que estavam a ver o jogo na televisão. Parou o encontro e foi visualizar as repetições do lance. Com o apoio do videoárbitro, o juiz decidiu assinalar uma grande penalidade visto que Presnel Kimpembe desviou o remate de Diogo Dalot com o braço e dentro da área. O avançado britânico Marcus Rashford acabou por marcar de grande penalidade e deu o apuramento aos 'Red Devils'.

Ao vencer por 1-3, e graças ao maior número de golos apontado fora, o Manchester United dos lusos Diogo Dalot, que entrou no decorrer do jogo, e de Angel Gomes, médio que ficou no banco de suplentes, eliminou o Paris Saint Germain da Liga

dos Campeões europeus de futebol, apurando-se para os quartos de final da prova.

O LusoJornal falou com o defesa português Diogo Dalot, que trocou o FC Porto pelo Manchester United no verão de 2018, abordando o apuramento mas também os primeiros meses do atleta luso em território britânico.

Foi uma noite incrível com o apuramento do Manchester e do Porto?
Foi uma noite para mais tarde recordar, juntamente com a passagem do Porto. Foi uma noite para não esquecer e com este resultado, acho que foi fantástico.

Acreditavam no apuramento após a derrota por 0-2 em Manchester na primeira mão?
Acreditávamos que vindo aqui com o resultado da primeira mão, tínhamos mais a ganhar do que a perder. E fazendo o primeiro golo, cedo, e lutando pelo segundo, e assim sucessivamente, acho que fomos brilhantes neste aspeto, e felizmente conseguimos passar.

O Manchester tem tido vários lesionados, aliás o Diogo Dalot entrou por causa da lesão do Eric Bailly...
Eu senti que podia criar perigo se rematasse. Tive a sorte da bola bater no braço, e acredito que foi uma decisão bem tomada. Felizmente conseguimos o golo.



Quais foram as suas sensações dentro das quatro linhas?

Senti-me muito bem. A jogar é que eu me sinto bem. A jogar nestes palcos, a jogar nesta competição, acho que qualquer jogador gosta de jogar este tipo de jogos e eu não fui à regra. Claramente foi uma noite para recordar.

O seu remate esteve na origem da grande penalidade...

Eu senti que podia criar perigo se rematasse. Tive a sorte da bola bater no braço, e acredito que foi uma decisão bem tomada. Felizmente conseguimos o golo.

Agora são os quartos de final. Uma preferência?

Sente pressão no Manchester United pelo montante da sua transferência?

A pressão é relativa. Sentimos mais responsabilidade pelo clube que é, mas também deixei o Porto que põe a fasquia muito alto, no máximo. Passar do FC Porto ao United é sempre uma fasquia elevadíssima porque são dois grandes clubes. Isso para mim dá-me mais responsabilidade mas é a este nível que quero jogar.

Então sente pressão em ser 'o' português do Manchester, quando já foi do Cristiano Ronaldo?

Ronaldo tem a sua história no Manchester e eu quero fazer a minha, não como o Ronaldo fazia, e não entrando em comparações, mas é uma honra ser dos poucos Portugueses que passaram por aqui.

Sentiu dificuldades na adaptação na Inglaterra?

O Trabalho. Comparando com a Liga portuguesa, são duas Ligas diferentes, exigência mais alta, intensidade mais alta, mas é neste nível que quero jogar e adaptar-me a isso foi relativamente fácil, sobretudo com a ajuda de todo o staff, de todos os jogadores, e do clube.

FC Porto também alcançou o apuramento frente à Roma, vencendo por 3-1...

Foi uma alegria. Só posso dizer que foi uma noite para mais tarde recordar.

Um português na “Corrida para o sol”

Amaro Antunes à descoberta do Paris-Nice

Por Marco Martins

A prova ciclista Paris-Nice 2019 partiu de Saint Germain-en-Laye, na região parisiense, e vai chegar a Nice, no sul do país, a 17 de março. Esta edição 2019, organizada pela ASO, empresa que organiza também o Tour de France, conta com a presença de apenas um ciclista português: Amaro Antunes que representa a equipa polaca CCC Team.

Amaro Antunes, ciclista de 28 anos, realiza a sua primeira temporada no escalão máximo com a equipa polaca que já representava na temporada passada, quando ainda estava na dita ‘segunda divisão’ mundial. O atleta português já alcançou bons resultados neste início de temporada, terminando no oitavo lugar na geral individual, e sendo o melhor luso, na Volta ao Algarve, onde também acabou no quarto lugar na geral da montanha.

Em termos de resultados na carreira, de notar que terminou no segundo lugar na Volta a Portugal em 2017 quando vestia as cores da W52/FC Porto.

O LusoJornal falou com o ciclista que descobre pela primeira vez esta prova conhecida como a ‘Corrida para o sol’.

O que representa o Paris-Nice?

Acima de tudo é uma corrida super importante. É uma corrida que re-



LJ / Marco Martins

presenta muita responsabilidade. Eu agora estou numa equipa World Tour e é normal que tenha responsabilidades. Eu próprio estou expectante por ver como é que as minhas pernas reagem perante este lote de corredores tão fortes. Estou motivado e com vontade de fazer isto bem.

É o líder da equipa? Porque tem o dorsal 191...

Por vezes o número 1 não significa que és um líder, mas não vou esconder essa pressão, sou um dos homens protegidos da equipa. Serei um dos homens que tentarei fazer uma boa classificação. É óbvio que azares podem acontecer, mas espe-

ramos que consigamos nos livrar desses azares porque no Algarve aconteceram alguns percalços, quedas. Isso hipotecou muita coisa. Agora estamos focados no Paris-Nice e esperamos que tudo nos corra de feição.

Tem a confiança da equipa CCC?

É uma equipa que me tem dado bastante confiança. As pessoas que trabalham comigo gostam do meu trabalho, mostram confiança em mim, e isso para mim é motivante e estou orgulhoso.

Como está a forma física de Amaro Antunes?

Estou a atravessar um bom mo-

mento. Já estou com a mentalidade e com o foco no Giro de Itália, mas esta corrida, o Paris-Nice, ainda faz parte do lote de corridas que quero fazer bem. Para além de ser a minha primeira corrida ‘oficialmente’ no World Tour, gostava de aproveitar o bom momento de forma que trouxe do Algarve.

A equipa CCC Team passou do segundo escalão para o primeiro, o World Tour, o que mudou?

Mudou a nível de organização, a nível de pormenores, aqui preocupam-se com pormenores muito mínimos. O que para nós ciclistas é muito bom. A nível de estrutura, nota uma diferença enorme. A nível de ambiente também, a camaradagem é muito visível. Gosto do ambiente. Mudou muito e para melhor.

Vai ter o apoio dos Portugueses de França?

É óbvio que para mim é uma responsabilidade, mas também um enorme orgulho representar a nossa Nação. É também para mim um grande orgulho poder partilhar experiências e falar com todos os emigrantes de França. É importante para mim, é importante para quem mora aqui, porque certamente gostariam de estar em Portugal, mas tiveram de se deslocar por causa de situações de vida. É um enorme orgulho e uma responsabilidade, mas é muito mais orgulho!

BOA
NOTÍCIA

Do Tabor ao monte Calvário

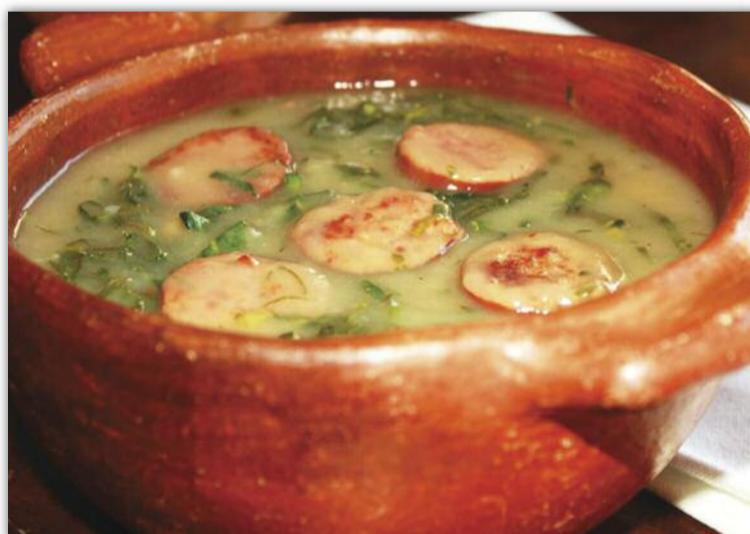
O Evangelho do próximo domingo, dia 17, descreve-nos a experiência vivida por Pedro, Tiago e João, no alto do monte Tabor, quando testemunharam a Transfiguração de Jesus, ou seja, aquele breve momento em que Cristo revelou a sua glória divina sob a forma de uma luz resplandecente. Este episódio aparece todos os anos no segundo domingo da Quaresma, como anúncio/antecipação da Ressurreição, para que, ao longo deste tempo de preparação pascal, estejamos bem conscientes de que o horizonte, para onde caminhamos, é Jesus ressuscitado.

A reação de Pedro verbaliza o desejo profundo de prolongar ao máximo aquele momento e de permanecer para sempre no torpor da contemplação: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias».

No entanto, contra todos aqueles que acusam a religião de ser um “ópio do povo”, este episódio ensina que não podemos viver para sempre no Tabor, alheados da realidade concreta do mundo, ou sem vontade de intervir para o renovar e transformar. Para não trair a beleza que encontrámos, é preciso “descer do monte” e indicar aos irmãos a vereda que leva ao cume mais alto. A glória que nos foi revelada não pode corromper-se num prazer egoísta, porque é comunhão perfeita, partilha sem limites e dom total de si. Porém, a experiência da contemplação da beleza de Deus é essencial: é dali que provém a coragem e força necessárias para “regressar ao mundo”, fazer da nossa vida um dom e um instrumento nas mãos do Senhor e, com Ele, subir uma outra colina onde doamos tudo o que somos e possuímos: a colina do Calvário.

P. Carlos Caetano

padrecaetano.blogspot.com



Dona Isabel
Vidente Portuguesa

36 anos de experiência
DONS
HEREDITÁRIOS

LIVRA-VOS DO MAL QUE VOS FIZERAM E
MANDA-O DE VOLTA A QUEM VO-LO FEZ

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM
DONA ISABEL FAZ REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA
NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS

RESponde pessoalmente a todos os pedidos:

Consultations de 10h00 à 20h00 sauf le dimanche à :
- PARIS 8^{me} Rue de Rome (Gare St-Lazare) - M^{me} Rome, Europe ou St Lazare.
- VIRY-CHATILLON (91) à mon domicile

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07



Sugestão de missa em português:

Église du Sacré Cœur de Gentilly
115 avenue Paul Vaillant Couturier
94250 Gentilly
Sábado às 18h00 e
Domingo às 10h00

Na cozinha do Vitor Caldo Verde

Um pouco de história...

O Caldo Verde teve origem em meados do século XV e a sua produção iniciou-se nas províncias do norte de Portugal, especificamente na região do Minho e durante os anos, a receita foi adaptada de acordo com as regiões em que era preparado. É feita com couve-galega, típica de Portugal, e transformou-se num prato tradicional português muito consumido nas noites de inverno, em festas populares de Portugal.

A mistura teria surgido por causa dos lavradores que utilizavam ingredientes baratos, provenientes de suas terras para a produção de um caldo. Em setembro de 2011 foi eleita uma das 7 Maravilhas da Gastronomia de Portugal.

Ingredientes

(para 4 pessoas)

- azeite q.b.
- 2 dentes de alho picados
- 1 cebola picada
- 250 g de couve portuguesa ou galega cortada em tiras finíssimas
- 750 g de batatas cortadas em cubos
- sal & pimenta
- 180 g de chouriço de carne cortado em rodelas finas

Preparação

Aquecer 100 ml de azeite numa panela. Juntar a cebola e os alhos pica-

dos. Refogar até a cebola se apresentar macia e transparente, sem queimar.

Juntar os cubos de batata e envolver. Regar com 1,5 l de água quente e levar a ferver. Cobrir com uma tampa e cozir em lume médio por aproximadamente 20 minutos. Temperar com sal e pimenta.

Retirar a sopa do lume e triturar com o auxílio de uma varinha mágica ou de um liquidificador. Se a sopa parecer muito espessa, juntar mais um pouco de água. Colocar novamente a sopa ao lume e levar a ferver. Adicionar as rodelas de chouriço e as tiras de couve. Cozinhar por mais 7 a 10 minutos. Retificar os temperos e retirar a panela do lume. Regar com um fio de azeite e servir de imediato.

Nota: Para uma degustação genuína, o Caldo Verde serve-se sempre em tielhas ou malgas de barro, acompanhadas de broa de milho, de centeio ou broa de Avintes e junta-se, no Caldo, várias rodelas de salpicão ou de chouriço de colorau, mas, de preferência, salpicão, que o tornam ainda mais deliciosos.

Vinho: Segundo a receita original, deve ser sempre acompanhado por bom Vinho Verde tinto, também servido em malgas, que é um tipo de vinho altamente compatível com esta especialidade gastronómica.

EUSÉBIO

HISTOIRE D'UNE LÉGENDE

UN FILM DE EUSEBIO DA SILVA FERREIRA & FILIPE ASCENSAO

PROJECTION PRIVÉE

PUBLICIS CINÉMA
VENDREDI 22 MARS 2019

GRAND JEU PARRAINAGE

du 1^{er} au 16 mars 2019

PARRAINEZ VOS PROCHES et GAGNEZ

2 INVITATIONS EXCLUSIVES
pour la projection du film
« Eusebio »



100 €
en bons d'achats⁽¹⁾

* EXTRAIT DE RÈGLEMENT DU JEU : La Banque BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance au capital de 141 710 595 euros ayant son siège social au 16, rue Hérold - 75001 PARIS immatriculée au Registre du Commerce et des Sociétés de Paris sous le numéro 433 961 174, organise un jeu par tirage au sort du vendredi 1er mars au samedi 16 mars 2019 minuit inclus (heure de Paris) un jeu par tirage au sort, intitulé « EUSEBIO – Histoire d'une légende » (ci-après le « JEU »), dont les modalités sont ci-dessous exposées. Le JEU est exclusivement ouvert aux personnes physiques majeures résidantes en France métropolitaine, hors Corse et DOM-TOM. Pour participer au JEU, il convient que le client de la Banque BCP choisisse un ou plusieurs filleuls parmi son entourage (5 filleuls maximum par parrain). Le(s) filleul(s) se présente(nt) de la part du Parrain dans une agence Banque BCP en communiquant : nom, prénom, et date de naissance du parrain, pour ouvrir un premier compte avec souscription à un Pack BCP Prestigio, Universal, Jeune ou Grandes Ecoles, avec un solde minimum crédité de 100€ avant le 16/03/2019. Une fois l'ouverture de compte validée par la Banque BCP, la participation au JEU est alors validée pour gagner le lot mentionné ci-après. Cinquante (50) gagnants seront déterminés par voie de tirage au sort effectué le 18 mars 2019 sous le contrôle de l'étude SCP SIMONIN LE MARC GUERRIER, huissiers de justice, 54 rue Taitbout - 75009 Paris. Dotations sur le plan national : cinquante (50) Lots de 2 places exclusives pour la projection du film « Eusebio » qui aura lieu le vendredi 22 mars 2019 (invitation gratuite nominative et non cessible). Dans un second temps pour l'offre de parrainage, 100€ seront offerts au parrain et 50€ seront offerts au filleul sous forme de bons d'achats électroniques, trois mois après l'ouverture du compte du filleul uniquement si celui-ci souscrit à l'ouverture d'un compte avec souscription à un Pack BCP Prestigio, Universal, Jeune ou Grandes Ecoles, avec un solde minimum crédité de 100€ avant le 16/03/2019 et si celui-ci est toujours créditeur dans le délai de 3 mois après ouverture du compte. Le règlement complet est déposé auprès de l'étude SCP SIMONIN LE MARC GUERRIER, huissiers de justice, 54 rue Taitbout - 75009 Paris. Il est téléchargeable sur le site www.banquebcp.fr/particuliers/eusebio ou peut être adressé, à titre gratuit, à toute personne qui en fait la demande. Les participants bénéficient d'un droit d'accès, de rectification, d'opposition pour des motifs légitimes, de limitation, d'effacement, à la portabilité des données à caractère personnel qui les concernent et de former une réclamation auprès de l'autorité compétente. Ils peuvent également s'opposer, sans frais, à ce que ces données soient utilisées à des fins de prospection commerciale par la Banque BCP ou par ses sous-traitants, prestataires ou partenaires commerciaux qu'ils peuvent exercer en s'adressant à la Banque BCP – Service Qualité et Satisfaction Client sis au, 16 rue Hérold, 75001 Paris..

(1) Bons d'achats valables 6 mois et d'une valeur de 10 à 50 euros valables sur plus de 200 sites e-commerce partenaires.

Contactez-nous : + 33 (0)1 42 21 10 10

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h



Banque BCP

www.banquebcp.fr

